



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

1.2. Código E-mec: 1278592

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 10 Semestres

b) Mínimo CNE: 10 Semestres

c) Máximo UFMS: 15 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3600 Horas

b) Mínima UFMS: 3600 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 50 vagas para o curso 1704;

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 1704;

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE NAVIRAÍ

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Câmpus de Naviraí - Rodovia MS 141 s/n, Km 4, Saída para Ivinhema, Naviraí-MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas



Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de



junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 2, CNE/CES, de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo;
- Resolução nº 1, CNE/CES, de 26 de março de 2021, que altera o Art. 9º, § 1º da Resolução nº 2/2019-CNE/CES e o Art. 6º, § 1º da Resolução nº 2/2010- CNE/CES, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo;
- Resolução nº 81, Coun, de 22 de novembro de 2013, que aprova a criação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (publicada no Boletim de Serviço nº 5672, de 25 de novembro de 2013);
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;



- Resolução nº 706, Cograd, de 8 de dezembro de 2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 732, Cograd, de 6 de janeiro de 2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 1.052, Cograd, de 15 de março de 2024, que altera o Regulamento de Estágio, Componente Curricular Disciplinar e Componente não Disciplinar dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 706, de 8 de dezembro de 2022;
- Resolução nº 1.053, Cograd, de 15 de março de 2024, que altera o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 430, de 16 de dezembro de 2021.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o



ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O Campus de Naviraí (CPNV) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) nasceu com o processo de expansão do Ensino Superior no Brasil, inserido no contexto da implementação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), estabelecido pelo Governo Federal. No ano de 2008, a UFMS firmou um acordo com o Ministério da Educação (MEC) para a expansão das vagas e dos cursos oferecidos pela Universidade por meio da adesão ao Reuni. Fazia parte das metas do mencionado acordo a implantação de três campi no interior do Estado, sendo um deles em Naviraí cuja viabilização se deu pela parceria entre a UFMS e a Prefeitura Municipal de Naviraí, responsável pela doação do terreno para construção das instalações do CPNV e cedência de espaços provisórios e funcionários para o início das atividades.

Para a implantação do Câmpus, diversos elementos socioeconômicos da região foram levados em consideração. O destaque regional e a potencialidade educacional do município, que já estava contemplado com uma unidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), marcaram o bom êxito do início do CPNV.

Por meio de estudos detectou-se a necessidade local pela formação de professores para atuar na Educação Básica, sendo, portanto, solicitados inicialmente o Curso de Pedagogia, voltado para a atuação na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, e o Curso de Ciências Sociais para atuar no Ensino Médio.

Em 5 fevereiro de 2009, na Escola Municipal Marechal Rondon, iniciaram as aulas do Câmpus de Naviraí, mediante parceria com a Prefeitura Municipal que contribuiu para a operacionalização do início dos trabalhos acadêmicos, concedendo salas de aula e disponibilizando recursos humanos, tecnológicos e didáticos. Em 30 de março de 2010, o CPNV inaugurou sua sede própria, situada à Rodovia MS 141, Km 2, saída para Ivinhema, oferecendo toda a infraestrutura para o desenvolvimento do trabalho, tanto acadêmico quanto administrativo.

Atualmente, o CPNV dispõe da seguinte estrutura física: - Bloco I, dois pavimentos térreos com: 8 salas de aulas, 1 auditório, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca, 9 salas para docentes, 1 Coordenação de Gestão Acadêmica, 1 secretaria administrativa, 1 cantina, 1 área de convivência coberta; - Bloco II, prédio com dois pavimentos (térreo e superior): 12 salas de aula, 3 secretarias, 1 copa, 1 área de convivência.

No primeiro semestre de 2016, após estudos e pesquisas realizadas, foi aprovada a implantação do Curso de Administração no CPNV, com início em 2017. Neste mesmo ano, também iniciou-se o Curso de pós-graduação **lato sensu** MBA em Gestão de Negócios.

A partir de 2017, a Unidade intensificou o trabalho para a implantação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, um anseio da comunidade local e regional na busca por constituir-se como polo de ensino superior, com início da primeira turma no primeiro semestre de 2020. Dessa forma, em um processo constante de ampliação e fortalecimento, desde 2009 o Câmpus de Naviraí tem participado ativamente da formação inicial e continuada da comunidade naviraíense, inserindo profissionais em diversos setores do mercado de trabalho.



Os cursos de graduação, frente ao trabalho e comprometimento com a qualificação profissional e o debate acadêmico, vêm promovendo diversos eventos, alguns deles já institucionalizados no Câmpus de Naviraí. Diversos outros projetos e ações têm sido desenvolvidos ao longo dos anos no CPNV, o que tem mostrado a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão e também têm oportunizado a permanência dos acadêmicos mediante bolsas e auxílios.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta duas perspectivas interdependentes: consolidar o Câmpus de Naviraí (CPNV) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a partir da abertura do seu quarto curso de Graduação, atendendo a uma necessidade antiga da Unidade; e contribuir com os anseios da comunidade naviraíense e de toda a região, na busca por fortalecer o município como um polo educacional, conforme manifestado constantemente por diversos grupos sociais: estudantes, trabalhadores em geral, lideranças políticas, comerciantes, empresários, dentre outros.

A fim de construir uma proposta de ampliação do Câmpus de Naviraí, a partir de uma relação dialógica com a comunidade local e do sul do estado, bem como tendo em vista a preocupação em compreender quais as suas perspectivas com relação ao ingresso no ensino superior, em fins de 2012 e início de 2013, foi realizada uma pesquisa no município e região, buscando identificar a vocação, demandas e potencialidades locais.

O resultado apontou para um grande potencial na área das Engenharias e Arquitetura, que passou a pautar o direcionamento do projeto de desenvolvimento institucional do CPNV.

Nesse contexto, por meio da Resolução nº 81, Coun, de 22 de novembro de 2013, fora criado pelo Conselho Universitário da UFMS três novos cursos para o Câmpus de Naviraí: Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; Curso de Bacharelado em Engenharia Civil; e Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica.

Em meados de 2015, o CPNV realizou uma pesquisa, com aplicação de questionários para estudantes dos segundos e terceiros anos do ensino médio, buscando coletar dados a respeito das preferências dos jovens pela carreira a seguir e curso superior a ser escolhido após a conclusão da educação básica.

No questionário, o curso de Arquitetura e Urbanismo ficou entre as primeiras preferências dos jovens. Desta forma, discutindo tal conjuntura com a comunidade do CPNV, e a Administração Central da UFMS, fora definido por congregar esforços para o início do Curso de Arquitetura e Urbanismo no CPNV.

Trata-se de uma decisão estratégica: frente à escassez da oferta do curso em nossa região e no estado, sobretudo em Universidade Pública; bem como por tal Curso dialogar com aqueles já existentes no CPNV, podendo ocorrer o aproveitamento de professores entre eles, assim como disciplinas comuns e atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em conjunto entre Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais e Pedagogia.

O curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV teve seu primeiro vestibular em janeiro de 2020 com oferta de 50 vagas e o corpo docente constituído por 8 professores com título de Doutor.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O município de Naviraí pertence a Mesorregião Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, que possui 38 municípios e a Microrregião de Iguatemi, composta por 16 municípios. Diante da extensão territorial do estado, os municípios da Microrregião de Iguatemi são aqueles mais próximos à Naviraí, que são:



Angélica, Coronel Sapucaia, Deodópolis, Eldorado, Glória de Dourados, Iguatemi, Itaquirai, Ivinhema, Japorã, Jateí, Mundo Novo, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Sete Quedas e Tacuru.

Ao considerar a Microrregião, a população estimada para 2016 foi de mais de 240.000 pessoas. O município de Naviraí é o maior da microrregião em termos populacionais. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), a população estimada no ano de 2018 para Naviraí foi de 54.051 pessoas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH) de Naviraí é de 0,700, que é levemente superior ao IDH nacional, que é de 0,699 (dados de 2010). Ao considerar a Microrregião, a média do IDHM dos 16 municípios é de 0,653. Apesar disso, os municípios têm realidades socioeconômicas muito distintas, sendo que alguns deles possuem IDHM considerados baixos, como: Japorã (0,526), Paranhos (0,588), Coronel Sapucaia (0,589) e Tacuru (0,593).

Em Naviraí, segundo dados do IBGE (2019), no ano de 2018 foram contabilizadas 7.151 matrículas no Ensino Fundamental, 1.748 matrículas no Ensino Médio, 1.323 matrículas no ensino pré-escolar, sendo que 90% dessas vagas são oferecidas por escolas públicas. Esses dados demonstram grande capacidade de crescimento do ensino superior.

Quanto à economia, a região de Naviraí possui uma vocação voltada para atividades agroindustriais, prestação de serviços e serviços públicos. O agronegócio compreende diversas indústrias do setor sucroalcooleiro, abate de aves, bovinos e suínos. Além disso, conta atualmente com uma grande quantidade de estabelecimentos comerciais de pequeno, médio e grande porte, associados a setores como hoteleiro e industriais de variados ramos de atividades, algumas com relevância estadual e nacional. Considerando o setor público, o município também conta com aproximadamente 6000 servidores públicos.

Os dados do IBGE (2016), referente a 2012, mostram que os trabalhadores do município de Naviraí e Região estão lotados em empresas do setor de serviços (54%), no setor do agronegócio (22,01%) e na indústria (24%).

Todas essas características locais e regionais, como renda relativamente baixa e a dificuldade de mobilidade da maioria da população para grandes centros educacionais devido à distância, mostram a importância da oferta de cursos de educação superior na região.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

Os 16 municípios que compõem a Microrregião de Iguatemi possuem uma área territorial de 22.446,777 km². A área territorial do município de Naviraí é de 3.163 Km². A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade), em estudo sobre a dimensão territorial do estado, propôs um modelo de regionalização organizado em torno de polos urbanos regionais, sendo Naviraí considerado um polo microrregional a Região do Cone-sul do estado, composta por outros seis municípios: Eldorado, Iguatemi, Itaquirai, Japorã, Juti e Mundo Novo.

A Região do Cone-sul tem economia fundamentada na produção agropecuária, com destaque para a produção de grãos, principalmente as culturas de milho, soja e cana-de-açúcar e a pecuária bovina de corte com um rebanho estimado em aproximadamente um milhão de cabeças (Semade, 2015).

O Produto Interno Bruto (PIB) dessa região foi de 2,26 bilhões de reais em 2012, sendo Naviraí responsável por 45,5% da formação da riqueza regional. A região caracteriza-se ainda pela expressiva presença da agricultura familiar, com diversos assentamentos rurais e comunidades indígenas. Essas comunidades com produção de subsistência aparecem principalmente nos municípios de Itaquirai, Iguatemi, Japorã e Juti (Semade, 2015).

A Região do Cone-sul possui a maioria dos seus municípios limítrofes com o rio Paraná com características físicas parecidas. Solos com predomínio de Podzólico Vermelho-escuro, de textura arenosa/média e



média/argilosa, com fertilidade natural variável, Latossolo Vermelho-escuro de textura média e, às margens do rio Paraná, também o solo Orgânico, estes dois últimos com baixa fertilidade natural (Semade, 2015).

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Tendo em vista o desenvolvimento local, o município de Naviraí tem se efetivado como importante referência para a região sul do estado em diversos setores: econômico, administrativo, judiciário, comercial, serviços, dentre outros.

No que se refere à educação, também tem se desenvolvido significativamente nos últimos anos, porém ainda precisa avançar para atender as demandas locais e regionais, sobretudo no ensino superior.

Em termos de ensino superior presencial, a cidade conta com uma instituição privada: Uniesp; e três instituições públicas: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que disponibiliza os Cursos de Direito, Engenharia de Alimentos, Química e Tecnologia em Alimentos; o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), com os Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Agronomia (com início em 2018); e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com Administração, Ciências Sociais e Pedagogia.

Embora as instituições atendam a uma faixa do público-alvo do ensino superior, a situação da demanda educacional é marcada pela insuficiência de ofertas de cursos que dialoguem com os anseios dos jovens desta região, que veem no próprio entorno a possibilidade de atuação profissional.

Como indicativo dessa insuficiência, podemos citar o fluxo de ônibus e vans – na média de 08 – que todos os dias se deslocam de Naviraí para Dourados/MS, com o transporte de estudantes para cursos que não são oferecidos pelas instituições locais. São jovens que viajam aproximadamente 300 km por dia, em busca de seus sonhos e interesses pessoais e profissionais.

Assim, a partir das observações da condição do acesso dos sujeitos ao ensino superior, evidencia-se a urgência de cursos que atendam às expectativas específicas da região, ainda não contempladas pelas graduações locais, dentre elas o Curso de Arquitetura e Urbanismo (Inexistente em nossa região).

Nesse contexto, o Câmpus de Naviraí da UFMS, em funcionamento desde 2009, pode contribuir significativamente para minimizar o **déficit** da oferta de ensino superior para o município e toda a região.

Dentre outras premissas, a comunidade do CPNV acredita que ofertar cursos que atendam às necessidades específicas da região, de forma a qualificar as novas gerações para a inserção no mercado de trabalho, é garantir a possibilidade de construção para um futuro melhor e mais justo de milhares de jovens cidadãos que deles poderão se beneficiar.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

As instituições de educação de ensino superior tem o dever da formação e desenvolvimento científico, tecnológico e social da pessoa. Neste sentido a formação proporcionada pelo Curso será dividida em seis dimensões: Técnica, Política, Desenvolvimento pessoal, Cultural, Ética e Social.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica está diretamente associada às competências profissionais que os discentes desenvolverão durante a realização do Curso nas mais diversas atividades de natureza disciplinar e não disciplinar. A dimensão técnica valoriza os conhecimentos instalados sobre as teorias organizacionais e a gestão das organizações. O Curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolverá nos



discentes os seguintes campos de domínio:

- Conhecer aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- Compreender questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- Conhecer a história das artes e promover debates em torno da noção de estética, entendidas como elementos participativos da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- Conhecer a teoria e a história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- Dominar de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- Desenvolver conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;
- Compreender os sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;
- Entender as condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;
- Dominar as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
- Desenvolver as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- Conhecer os instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
- Ter habilitação na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

5.1.2. POLÍTICA

A Dimensão Política diz respeito à formação de um sujeito capaz de compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o ambiente social e o ambiente do trabalho. Diz respeito à compreensão dos processos de



exploração, dominação e subordinação que se estabelecem no convívio social e as diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe.

Esta dimensão refere-se às relações que se estabelecem durante o processo de formação dos acadêmicos. Tais relações deverão propiciar uma postura reflexiva, que levará o acadêmico a repensar suas posturas, tanto no Curso, quanto na vida em sociedade.

Tais questões serão tratadas de forma interdisciplinar, sem, contudo perder de vista a especificidade de cada área do conhecimento.

Entretanto, visando sistematizar temas que levem a estabelecer um processo de reflexão permanente no Curso, elencamos os temas a seguir:

- a) História do desenvolvimento das teorias políticas e do processo de ocupação dos espaços urbanos;
- b) O Ensino de Arquitetura e Urbanismo no Brasil e sua relação com o desenvolvimento econômico e social;
- c) Ideologia e alienação.

No contexto das reflexões proporcionadas a partir da Dimensão Política está a Dimensão Ética. Assim, o Curso de Arquitetura e Urbanismo não se furtará de trabalhar, em todos os níveis, o respeito à Ética e o desenvolvimento de ações eticamente justificadas.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão, no Curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como objetivo propiciar uma formação de forma ampla, que leve o acadêmico a refletir sobre sua própria pessoa para muito além de sua formação profissional, principalmente em situações que envolvem sua vida pessoal.

Buscando contribuir e dinamizar esse processo reflexivo, o Curso viabilizará ações, tais como:

- a) Seminários sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira, tais como: arquitetura e urbanismo, conjuntura política, conjuntura social, artes, literatura e ciências;
- b) Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos profissionais sobre temáticas específicas, tais como: produção de artesanato, jardinagem, carpintaria e marcenaria, construção civil, produção textual, artes plásticas, dança, cuidados corporais, etc.;
- c) Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes;
- d) Contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos estudantes.

5.1.4. CULTURAL

Esta dimensão está diretamente ligada à anterior. Ao se propiciar temas que desenvolvam integralmente o acadêmico, certamente estará, também, contribuindo para seu desenvolvimento cultural. Algumas atividades culturais que serão desenvolvidas ou estimuladas pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo ou pela Institucional são:

- Encontros culturais;
- Eventos que promovam o debate filosófico e a reflexão;
- Eventos e **shows** musicais;
- Teatro, dança e poesia.

5.1.5. ÉTICA

O Curso de Arquitetura e Urbanismo tem a compreensão de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem buscar aliar a formação de



profissionais com competência técnica, ao mesmo tempo em que é necessário desenvolver a sensibilidade e uma forte formação ética de seres humanos solidários. Tal perspectiva implica, por um lado, na formação de profissionais empreendedores, capazes de gerir negócios com qualidade e com consciência da necessidade de preservação do meio ambiente e, acima de tudo, ciente de que toda e qualquer edificação ou modificação do espaço deva estar a serviço do ser humano.

Por outro lado, uma forte preocupação do Curso será de formação de cidadãos que tenham clara compreensão de que o conhecimento só é válido se for um bem comum, compartilhado socialmente. Tal perspectiva implica na formação do Arquiteto e Urbanista e na formação do cidadão. Essa filosofia será estimulada a partir da reflexão crítica sobre conteúdos e métodos do conhecimento e, principalmente, sobre as relações sociais, compreendidas aqui como respeito à vida e à sociedade. Assim, para o Curso de Arquitetura e Urbanismo, o fazer como competência técnica não é, senão, um aspecto da dimensão ética, política, social, do desenvolvimento pessoal e cultural dos discentes, que vai permitir uma vida autônoma nas suas relações em todos os setores da vida em sociedade.

A UFMS dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua):

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFMS foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas Resoluções e regulamentos próprios do Comitê.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) foi instituída no âmbito da UFMS pela Portaria nº 836, de 6 de dezembro de 1999, segundo seu regimento interno (Resolução nº 121, Coun/UFMS, de 31 de agosto de 2021) o Ceua tem como objetivo cumprir e fazer cumprir, nos limites das suas atribuições, o disposto na lei, aplicável à criação e/ou utilização de animais para ensino, pesquisa, extensão e inovação, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) ou qualquer outro órgão, legalmente constituído, que venha exercer essa função. Ainda, o Ceua tem por finalidade, analisar, fiscalizar, emitir parecer e expedir Certificados à luz dos princípios éticos e da legislação vigente, sobre o uso de animais em ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da UFMS.

A sua composição é multidisciplinar, encontrando-se vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da UFMS. Fica também determinado que toda e qualquer proposta de atividade científica, tecnológica, educacional ou de inovação que envolva a utilização de animais vivos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da Instituição, tenham seus protocolos previamente submetidos à Comissão para avaliação.

Para finalizar, os trabalhos e as atividades são desenvolvidas considerando o contexto social do Curso; a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa, o respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula, respeito aos prazos, além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e cópia ilegal de respostas.

5.1.6. SOCIAL



Considerando a especificidade da formação do bacharel em Arquitetura e Urbanismo o desenvolvimento de competências e habilidades sociais é condição **sine qua non** para seu desempenho profissional. Dentre as competências que o Curso pretende desenvolver nesta dimensão estão àquelas ligadas as suas relações pessoais, interpessoais, convivência em grupos, autodomínio, autoconhecimento, capacidade de concentração, respeito, iniciativa, determinação, autoestima, gerenciar conflitos, visão organizacional, respeito às diferenças, etc. Essas competências e habilidades serão trabalhadas durante todo o Curso, por meio da participação em diferentes atividades, tais como: trabalhos em grupo, oficinas, projetos, cursos, dinâmicas, entre outras. O Curso também utiliza diversas estratégias de aula para estimular o convívio, como atividades extracurriculares e aulas de campo, além de métodos ativos e estimulação a realização de trabalhos em grupo durante as aulas teórico-práticas.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A primeira condição para a efetivação da interdisciplinaridade é o desenvolvimento da sensibilidade, a interdisciplinaridade não se ensina e nem se aprende, apenas vive-se. Ela não apresenta uma fórmula de aplicação, mas sim uma reflexão aprofundada que permita a crítica sobre de como o ensino funciona. A aplicação da interdisciplinaridade está na atitude da busca de novos conhecimentos, da reciprocidade, do diálogo, de desafio diante do novo, do envolvimento, da responsabilidade e comprometimento (FAZENDA, 1996). Para que ocorra a interdisciplinaridade no Curso de Arquitetura e Urbanismo, as ações metodológicas nas relações de aprendizagem deverão estimular a interação e o diálogo permanente entre os diferentes conhecimentos que compõem o currículo, bem como fazer a articulação com os conhecimentos já trabalhados e com aqueles que ainda serão desenvolvidos pelos docentes, de forma que o acadêmico perceba essa articulação, integração e comprometimento entre os docentes das diversas áreas que atuam no Curso.

Pode-se dizer que na interdisciplinaridade há cooperação e diálogo entre as disciplinas do conhecimento, trata-se de uma ação coordenada. Esse diálogo se dará nas reuniões pedagógicas do Curso, bem como nos atos de planejamento dos docentes envolvidos.

Portanto, a interdisciplinaridade, no Curso de Arquitetura e Urbanismo, se configura prática na geração e transmissão do saber, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares que contribuirão para dinamização da aprendizagem.

Portanto, a interdisciplinaridade está no cerne da concepção do Curso. Neste projeto, não há disciplinas isoladas, mas os conteúdos curriculares serão desenvolvidos a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas. Deste modo, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas serão automaticamente interligados e o conjunto conectado a conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento. As problematizações propostas nas disciplinas do Curso serão estruturadas a partir das seguintes temáticas:

- a) Forma e composição espacial;
- b) Desenho técnico e arquitetônico;
- c) Estética e história da arte;
- d) Representações digitais e **softwares**;
- e) Sistemas estruturais, análise, concepção e pré-dimensionamento de estruturas;
- f) Planejamento urbano e regional;
- g) Materiais, técnicas e sistemas construtivos;
- h) Projeto integrado de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- i) Teoria e história da arquitetura e urbanismo;
- j) Infraestrutura urbana;



- k) Topografia;
- l) Mecânica dos solos e fundação;
- m) Instalações prediais;
- n) Conforto ambiental;
- o) Patrimônio e restauro;
- p) Arquitetura de Interiores;
- q) Gerenciamento de projetos e obras;
- r) Gestão ambiental e planejamento;
- s) Negócios Imobiliários;
- t) Ética e prática profissional.

Observe-se que estas temáticas não serão trabalhadas de forma isolada.

As atividades formativas trabalharão vários delas ao mesmo tempo, de modo a integrá-las no processo de construção conceitual. O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações Étnico Raciais, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética serão tratadas por meio da abordagem transversal em disciplinas diversas por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos. As discussões se darão nos exemplos, exercícios, situações de ensino e trabalhos a serem desenvolvidos pelos estudantes.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

Além da flexibilização e articulação entre os conhecimentos trabalhados no dia a dia, prevê-se a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas do Curso, com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar, de forma articulada, a formação dos acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Câmpus de Naviraí.

O Colegiado de Curso do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

1. Seminários integradores entre os docentes do Curso antes do início de cada ano letivo. Esses seminários têm por objetivo a apresentação por parte dos docentes de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar sinergias e temáticas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem as diferentes áreas de conhecimento: campo do conhecimento de Projeto Integrado, de Urbanismo; de Tecnologia; de Representação; de Teoria e História.

2. Reuniões de Trabalho (**Workshops**) com arquitetos e urbanistas da região e com o poder público para a discussão de temáticas relacionadas ao setor. Estas reuniões trarão aos docentes, técnicos – administrativos em educação e discentes temáticas atuais na área da construção civil, mobilidade urbana, urbanismo e a discussão sobre como essas temáticas são trabalhadas no Curso de Arquitetura e Urbanismo ou como podem ser contempladas no currículo do Curso.

3. Encontros bimensais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Nestes encontros, acadêmicos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.

4. Elaboração de avaliações permanentes e discussão sobre as componentes curriculares e não curriculares do Curso entre estudantes e docentes.

5. Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele



semestre e em semestres anteriores.

6. Seminários integradores com os estudantes do Curso, docentes e servidores técnicos-administrativos. O objetivo desses seminários é a discussão de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do Curso e a construção coletiva de soluções para essas dificuldades.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV visa formar o arquiteto e urbanista com capacitação para atuar, seja na esfera de projetos, fiscalização, consultoria ou execução, bem como desenvolver atividades de planejamento e gerenciamento de atividades voltadas para a Arquitetura e Urbanismo, conforme preconiza a legislação do exercício profissional.

O perfil desejado do egresso é o de um profissional apto a:

- aplicar de forma integrada e com responsabilidade técnica e social, conhecimentos históricos, teóricos, projetuais e tecnológicos;
- compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade com relação à concepção, organização e construção do espaço, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e valorização dos patrimônios natural e construído e a utilização adequada dos recursos disponíveis;
- atuar individualmente e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- assimilar e desenvolver novas tecnologias e conceitos científicos.

O profissional deve demonstrar capacidade de tomada de decisões, desenvolvendo um espírito crítico que lhe possibilite apresentar propostas para a solução de problemas teóricos e práticos, fundamentando-se em conceitos assimilados, seja ao longo do Curso, seja por meio do processo de educação continuada, ou ainda, por meio de situações do dia-a-dia em seu campo de atuação.

Por outro lado, o profissional da área deve possuir uma formação humanística e cultural que lhe possibilite manter um relacionamento humano, adequado aos diferentes grupos com os quais ele, obrigatoriamente, terá contato.

O egresso deve ser um profissional eclético, consciente dos princípios éticos, científicos e de cidadania que necessitam ser constantemente aprimorados e praticados no exercício profissional. No sentido amplo, deve possuir visão globalizada dos aspectos sociais, culturais e administrativos relacionados às diferentes áreas de formação. Deve ser capaz de exercer sua profissão, inserido no contexto social, acompanhar a evolução do conhecimento em sua área, ser comprometido com o desenvolvimento regional e com as questões ligadas à sustentabilidade ambiental e responsabilidade social. Deve também ser capaz de identificar e exercer sua profissão de acordo com as demandas locais, regionais e nacionais, bem como trabalhar em equipe interdisciplinar e multiprofissional.

5.5. OBJETIVOS

O Curso de Arquitetura e Urbanismo tem por objetivo a formação/educação de profissionais generalistas com postura ética, visão crítica, autonomia intelectual e conhecimentos atualizados para atuar na organização do ambiente físico em correspondência com as necessidades coletivas e individuais e com os condicionamentos do ambiente natural e construído. O Curso se desenvolve a partir de uma relação estreita e concomitante entre teoria e prática, em atividades individuais e em equipes, buscando utilizar as demandas atuais, bem como procurando simular as demandas futuras da sociedade, dos indivíduos e dos mercados de trabalho.

O mercado de trabalho tem demonstrado a necessidade de profissionais que estejam sintonizados com a realidade do exercício profissional e essas informações subsidiaram a definição clara dos objetivos específicos para o Curso de Arquitetura e Urbanismo. Os estudantes ao concluírem o Curso devem ser capazes:



- exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio (Resolução nº 2/2012, CNE/CP);
- agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades (Resolução nº 1/2012, CNE/CP);
- realizar escolhas a respeito de sua carreira que lhes permitam o desenvolvimento profissional;
- estudar, projetar, dirigir, fiscalizar e executar os trabalhos relativos a projetos, obras e serviços técnicos de sua área;
- desenvolver as capacidades profissionais, tanto do ponto de vista prático quanto teórico, considerando a adaptação ao mercado de trabalho;
- desenvolver atividades teóricas e práticas, de maneira a se manter um equilíbrio entre o ensino verbalizado e a execução;
- desenvolver o pensamento crítico fundamentado em elevados padrões científicos, técnicos e éticos;
- desenvolver práticas inovadoras no ensino de Arquitetura e Urbanismo;
- desenvolver habilidades individuais, de acordo com as aptidões, o interesse e seu próprio ritmo;
- delimitar problemas, definir objetivos e metas, bem como adotar metodologias de trabalho adequadas;
- ingressar com mais maturidade nos programas de pós-graduação;
- melhorar a comunicação oral e escrita, e melhorar a qualificação como pessoa humana, profissional e cidadão;
- administrar a sua vida acadêmica, de maneira a tomar consciência do processo no qual ele está inserido, possibilitando a manifestação de sua capacidade de liderança e tomada de decisões;
- valorizar o afloramento de novas ideias e de espírito crítico, além de demonstrar motivação para o desenvolvimento da criatividade e do caráter explorativo;
- responder às expectativas de mercado de maneira eficiente, e terem a possibilidade de desenvolver a formação continuada.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo segue as diretrizes das políticas de ensino da UFMS, que atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Pauta-se pelo processo de formação integral e profissional dos acadêmicos, buscando orientar suas ações pelo trinômio: ensino, pesquisa e extensão, intervindo nas questões locais e regionais, priorizando a postura dialógica com a realidade, fundamentando-se na interdisciplinaridade, na aproximação teórico-prática, na qualidade das relações interpessoais e priorizando o papel do acadêmico como sujeito do processo de ensino-aprendizagem por meio da inclusão de metodologias ativas, que valorizem o conhecimento prévio e a experiência dos acadêmicos, estimulando o desenvolvimento de competências para lidar com os desafios concretos que se apresentam no cotidiano profissional do egresso e na sua participação como cidadão, desenvolvendo o princípio do aprender a aprender.

Busca-se a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas, que permitam uma aprendizagem significativa e contribuam para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a construção de uma postura reflexiva frente aos problemas do mundo contemporâneo. O curso busca romper com a fragmentação do conhecimento e superar a dicotomia teórico-prática, tendo a pesquisa como princípio educativo e a extensão como forma permanente de diálogo com a sociedade.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo utiliza metodologias de ensino-



aprendizagem diversas, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação disponíveis no CPNV e/ou na UFMS, permitindo aos professores atender as especificidades dos componentes curriculares, considerando as necessidades dos acadêmicos, tais como: aulas dialogadas e/ou expositivas; aulas invertidas e problematização; gamificação, estação de trabalho multidisciplinar, estudos dirigidos a partir da leitura de textos (livros, artigos, reportagens de jornais, entre outros); estudos de caso; aulas práticas (visitas técnicas, aulas de campo) e desenvolvimento de relatórios; seminários; discussões e trabalhos em grupo; desenvolvimento de projetos individuais ou em grupo; dinâmicas para o desenvolvimento de competências e habilidades; utilização de recursos audiovisuais (vídeos, filmes, música) e dramatizações; participação em eventos científicos e eventos organizados pela sociedade civil ou pela administração pública (palestras, encontros, seminários, colóquios, audiências públicas); participação de convidados externos nas aulas; participação em projetos de pesquisa e extensão; utilização de equipamentos de informática com acesso à internet, utilização da plataforma AVA e suas diversas funcionalidades. O Curso também promove em determinados semestres o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e integradores das diferentes disciplinas do Curso, possibilitando aos estudantes maior aproximação da teoria com o cotidiano organizacional.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

Na UFMS a coordenação de ações e/ou programas com vistas às inclusões e permanência de estudantes com deficiência fica a cargo da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (SEAAF), vinculada à Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão, dentro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Com relação aos estudantes público alvo da educação especial com necessidade de atendimento especial (permanente ou momentaneamente), como os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), o Transtorno do Espectro Autista, estudantes com deficiência, estudantes com dificuldades de aprendizagem ou superdotados, no momento que ingressarem no Curso, o NDE reunir-se-á para discutir e analisar qual a metodologia mais adequada que deve ser utilizada para atender as necessidades do acadêmico. O estudo será realizado caso a caso, visto que para cada necessidade deve ser usada metodologia específica de ensino.

Os componentes curriculares articulam teoria e prática através da divisão entre aulas expositivas e práticas de projetos de arquitetura e urbanismo, que podem acontecer nos laboratórios ou em visitas técnicas.

O Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo prevê a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como um Componente Curricular Não Disciplinar (CCND), que acontece no 10º período do Curso. Para amparar sua realização, o discente terá um docente orientador durante todo o período.

O Curso também prevê a realização de uma Componente Curricular Não Disciplinar (CCND) de Estágio Obrigatório em Arquitetura e Urbanismo, com carga horária de 360 horas, a ser realizada preferencialmente a partir do 5º período. Essa CCND tem por objetivo promover a integração entre a formação acadêmica e a prática profissional, possibilitando ao estudante vivenciar experiências reais de trabalho em ambientes vinculados às diversas áreas de atuação do arquiteto e urbanista.

As Atividades Complementares, também previstas no Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, são obrigatórias com carga horária de



90 horas, que podem ser cumpridas por diferentes atividades, como a participação em eventos, projetos e ações de ensino, cultura e esportes, com o intuito de diversificar os conhecimentos do discente e enriquecer o processo de aprendizagem.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA UFMS é regulamentado pela instituição e está disponível em ava.ufms.br. Consiste em um sistema de informação com recursos digitais de comunicação que agrupa um conjunto de ferramentas que possibilitam a disponibilização de conteúdos multimídias, proposição de tarefas e atividades diversas e contém ferramentas de interação entre os estudantes, professores e tutores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O AVA UFMS e demais tecnologias têm como objetivo auxiliar no desenvolvimento e na execução das disciplinas e nos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre professores, estudantes e tutores, quando existirem, assegurando o acesso aos materiais e aos recursos didáticos necessários para a criação de experiências de aprendizagem.

Assim, por meio do AVA, o professor poderá dinamizar a composição do material didático valendo-se da utilização de livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, podcasts, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, apps para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Acerca da oferta de carga horária a distância, total ou parcial, esta deverá incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o plano de ensino da disciplina.

Nesse sentido, no plano de ensino da disciplina serão descritas as atividades propostas, a metodologia da oferta indicando a incorporação do uso de



tecnologias digitais e os respectivos objetivos de aprendizagem, a indicação do material didático e a descrição da forma de tutoria e mediação da aprendizagem e sua aprovação ocorre de acordo com o regulamento dos cursos da UFMS.

Para assegurar ao estudante, em sua autonomia, o acompanhamento da oferta da disciplina, as atividades a distância deverão ser assíncronas e não estarão vinculadas aos horários, locais e dias de aula. Por sua vez, as aulas síncronas deverão ser realizadas por meio de serviços de webconferência com comunicação bidirecional em horários e dias letivos definidos na oferta, possuindo características de atividades presenciais e dispensando o agendamento de espaço físico.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

A avaliação no Curso de Arquitetura e Urbanismo é compreendida como importante momento de aprendizagem que ocorre de forma contínua em todo o processo permitindo ao acadêmico e ao docente reconstruir o percurso ao longo da formação.

Estruturado a partir das premissas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, os processos avaliativos atendem a normatização específica da UFMS e são desenvolvidos para acompanhamento do desempenho acadêmico e, ao mesmo tempo, subsidiam decisões relacionadas às estratégias do Curso e seus caminhos.

Ainda que a legislação estabeleça critérios gerais para avaliação, ela também é flexível e permite aos professores realizar o processo de avaliação a partir de três formas que se complementam epistemologicamente, são elas: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica permite aos professores compreender o perfil dos estudantes permitindo orientar a prática pedagógica no Curso de Arquitetura e Urbanismo. Essa avaliação ocorre a partir da coleta de dados sobre o perfil dos estudantes termos de questões socioeconômicas, de acesso a tecnologia, de conhecimentos gerais e de informática necessários à realização do Curso. Tais informações são coletadas a partir de instrumentos que são apresentados aos estudantes já no momento da seleção, como o questionário socioeconômico. Entretanto, outras formas de realização de avaliação diagnóstica são utilizadas pelos professores na interação a partir do início das aulas. Destaca-se ainda que a Coordenação do Curso realiza reuniões periódicas com os estudantes e professores no sentido de identificar aspectos que facilitem o conhecimento do perfil dos estudantes. Outro aspecto relevante é que a Coordenação de Curso tem um esquema específico para atendimento dos acadêmicos, que em muitos casos, permite a coleta de informações importantes sobre o perfil dos alunos. Ainda sobre a avaliação diagnóstica, é importante frisar o papel da Coordenação, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das reuniões do Curso, com apoio de todos os professores do Curso e dos representantes dos acadêmicos, onde muitos aspectos das dificuldades dos acadêmicos são discutidos, permitindo reflexão e mudanças nas estratégias pedagógicas e, conseqüentemente, na relação ensino-aprendizagem.

Já a avaliação formativa se dá a partir da observação do desempenho



individual dos acadêmicos, buscando compreender quais dificuldades se apresentam pelos estudantes para seu processo de aprendizagem, permitindo assim, intervenções pedagógicas individuais. Assim, o estudante será mais capaz de compreender suas dificuldades em termos de seu próprio processo de aprendizagem e da sua capacidade cognitiva. Já o professor será capaz, a partir da avaliação formativa, de reestruturar sua prática pedagógica, encaminhando o processo para um modelo que faça mais sentido para o acadêmico.

Por fim, a avaliação somativa permite, conforme solicitado pelos regulamentos da UFMS, a atribuição de notas/conceitos para o acadêmico, isso de forma a contemplar e integrar as demais formas de avaliação. Tal perspectiva permite que acadêmico e professores possam atuar no sentido de rever o processo de aprendizagem realizando a autoavaliação de todo o processo. Destaca-se que no Curso de Arquitetura e Urbanismo são realizadas: a) provas multidisciplinares, chamadas de provas integradas (envolvendo aspectos de todas as disciplinas do semestre); b) trabalhos integrados (atividades práticas junto à mercado); c) visitas técnicas; d) seminários em grupo e individual; e) realização de plano de negócio; f) prova optativa e atividades diversificadas, como exemplo: discussão de caso, questionário dissertativo ou de múltipla escolha, leituras dirigidas, dramatizações, entre outras.

É fundamental observar que as avaliações dos acadêmicos público alvo da educação especial e, em especial, com Transtorno do Espectro Autista, vão seguir o mesmo padrão do processo descrito anteriormente, porém com as devidas adequações adaptadas a necessidade de cada estudante.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete:

- I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso;
- II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;
- III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso;
- IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos;
- V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes;
- VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso;
- VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos



indicadores de desempenho do curso;

VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e

IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art.

16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com o art. 6º da Resolução nº 537/2019, Cograd, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com login e senha próprios e o acesso se dá através de qualquer dispositivo eletrônico conectado à **Internet** (computador, **tablet**, **smartphone**, etc.). Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, as ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das componentes curriculares, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos estudantes do Curso, por meio dos seguintes relatórios:



- Acadêmicos por situação atual;
- Estudantes que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do estudante em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos estudantes por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos estudantes;
- Relação dos estudantes com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda, neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos estudantes dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os estudantes habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que é a unidade responsável pela coordenação das atividades de gestão acadêmica da Unidade da Administração Setorial (UAS). Dentre as competências da Coac estão:

- Assessorar e colaborar com a Direção da UAS no planejamento das atividades de gestão acadêmica e de assistência estudantil da Unidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação;
- Assistir à Direção da UAS no atendimento às demandas acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Unidade de Administração Setorial, onde não houver a função de Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC);
- Coordenar o processo de organização, harmonização e integração dos programas das disciplinas dos cursos existentes na UAS;
- Coordenar as atividades de controle escolar e os processos relacionados à matrícula, desligamento, defesa, colação de grau, emissão e registro de diploma, e de forma específica, secretariar cerimônias de colação de grau, no âmbito da UAS, onde não houver a função de SEAAC;
- Orientar os estudantes da unidade quanto às normas e procedimentos da instituição;
- Gerenciar os requerimentos acadêmicos quanto ao recebimento, tramitação e cumprimento de prazos fixados, bem como a emissão de documentos relacionados, onde não houver a função de SEAAC, etc.

No âmbito de cada Unidade também há uma Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC), que é a unidade responsável pela orientação, acompanhamento e execução das atividades de controle escolar nas Unidades da Administração Setorial, bem como de apoio às atividades de gestão acadêmica.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

Para auxiliar o estudante em sua trajetória acadêmica são ofertadas ações, programas e políticas para atender às demandas e necessidades pedagógicas, administrativas e sociais, a saber:

Acolhimento: é realizado o acolhimento e identificação das necessidades dos acadêmicos, bem como orientação, entrevistas, visitas domiciliares (se necessário) e avaliação social dos estudantes para acesso aos auxílios de Assistência Estudantil oferecidos pela UFMS. Adicionalmente, são oferecidos



atendimentos psicológicos onde os profissionais da UFMS realizam o acolhimento, a escuta e a orientação. Esses atendimentos oportunizam um espaço aberto à diversidade e à pluralidade de demandas, como uma possibilidade de acolhimento do estudante e de seu sofrimento pela Sease.

Destaca-se o acolhimento realizado na recepção institucional, quando são organizadas programações específicas preparadas por cada unidade, e realizadas ações de boas-vindas com rodas de conversa, ações solidárias, sustentáveis e ações culturais. Têm sido organizadas ilhas temáticas nas quais os estudantes podem, de forma dinâmica e interativa, se informar sobre os diversos setores, serviços e ações oferecidas pela UFMS.

Permanência: ações que viabilizam a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e reduzindo as taxas de evasão e retenção. Foram criados e são concedidos auxílios financeiros para Permanência, Moradia, Creche, Alimentação, Transporte, Auxílio Emergencial, Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos, Programa de Bolsa Permanência (PBP), Bolsa Permanência para estudantes negros, Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) e Auxílio para Estudantes com Deficiência. Seguindo com o objetivo de permanência e assistência aos estudantes, ressalta-se a reforma do Restaurante Universitário da Cidade Universitária, ampliação do Restaurante Universitário do Câmpus de Três Lagoas e a implementação do Restaurante Universitário do Câmpus de Aquidauana e do Restaurante Universitário do Câmpus do Pantanal.

Acessibilidade: a instituição desenvolve e elabora políticas e promove ações de acessibilidade na UFMS não somente do ponto de vista estrutural, como é garantido no Plano de Acessibilidade, mas também avalia as necessidades educacionais especiais (estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento) e promove a orientação e organização dos Atendimento Educacionais Especializados – AEE.

Monitoria: a UFMS apresenta o Programa Institucional de Monitoria - PIM como uma Ação de Ensino que visa a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem e aumento da aprovação em disciplinas nos Cursos de Graduação pela articulação entre teoria e prática, envolvendo estudantes e professores em atividades didático-pedagógicas. O PIM regulamenta as normas gerais referentes ao Programa, sendo que contempla as monitorias remunerada e voluntária.

Nivelamento: o nivelamento é contemplado com o acompanhamento psicoeducacional e pedagógico, sempre que identificada tal necessidade. Adicionalmente, o Auxílio Apoio Pedagógico é concedido aos estudantes da UFMS para serem tutores de outros estudantes com dificuldades em acompanhar com qualidade o seu curso de graduação. Acompanhando o estudante-tutor, está a figura do professor que orienta as ações. Essa retroalimentação aumenta a taxa de sucesso da graduação.

Apoio em Saúde: desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS, visando à melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário, como neste exemplo Saúde Mental e Yoga. Os atendimentos são realizados em forma de encaminhamentos e parcerias com instituições e setores internos e externos à UFMS (Portal Saúde Mental UFMS).

Destaca-se que foi necessário adequar a atenção à saúde do estudante com a criação da Comissão de Atenção à Saúde Mental de Estudantes e Servidores da UFMS, que resultou em documentos de orientação para a comunidade acadêmica no que tange aos casos de urgência e emergência relacionados à saúde mental.

Apoio Psicopedagógico: os atendimentos são realizados com o acolhimento, a escuta, a orientação e, quando necessário, o encaminhamento de casos mais graves para o acompanhamento específico. É uma ação inovadora cujo tempo e espaço é destinado para a escuta, aberto à diversidade e à pluralidade de demandas, como uma possibilidade de acolhimento do usuário e de seu sofrimento. A instituição apresenta iniciativas dos estudantes na UFMS que formam grupos e



desejam se encontrar para rodas de conversa e trocas de experiência da vida acadêmica.

Utilizando a mesma sistemática de atendimento ao discente, o apoio pedagógico é realizado por técnicos em assuntos educacionais que coordenam as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando tais atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo acadêmico.

Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados: o estágio na UFMS é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estudante para a atividade profissional, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Instrução Normativa MEC Nº 213/2019 e o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS. Nos casos de estágio não-obrigatório remunerado, o mesmo poderá ser considerado Atividade Complementar, desde que previsto no Projeto Pedagógico do Curso. O acompanhamento e a intermediação são promovidos pelas Comissões de Estágios das Unidades e Câmpus.

Auxílios e bolsas: com o objetivo primordial de atender as demandas e necessidades dos estudantes e de dar transparência ao processo de orientação, acompanhamento e avaliação da concessão de bolsas e auxílios, a UFMS, aprovou seu Plano de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária. Tal ação exitosa estabeleceu a distinção entre auxílios e bolsas que possibilita ao estudante vulnerável, o acúmulo dos benefícios, se selecionado.

Participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais: a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos estudantes em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Programa Se cuide, te amo!: tem como objetivo cuidar da comunidade universitária, identificando situações que merecem atenção e desenvolvendo ações para fortalecimento da comunidade universitária.

Atendimento Psicológico Remoto: em tempos de pandemia da Covid-19 as solicitações de atendimentos psicológicos aumentaram exponencialmente e foram oferecidas pelos profissionais psicólogos de forma conjunta de maneira remota. O estudante, através do endereço eletrônico, solicitava o atendimento sem que houvesse a necessidade de aguardar o profissional do Câmpus que estava matriculado.

Brinquedoteca: a Brinquedoteca foi projetada e implementada para promover suporte necessário aos estudantes da UFMS que tenham filhos ou que tenham a guarda de crianças de 2 a 10 anos de idade. A ação é de fluxo contínuo.

Alojamento estudantil: objetiva atender às demandas de acomodação de discentes da UFMS de outros Câmpus, preferencialmente, podendo ser utilizado por estudantes de outras instituições, desde que sob a responsabilidade de um professor ou técnico administrativo da UFMS. É exclusivo para alojar públicos que venham participar de eventos, aulas de campo e que estejam no regime de alternância entre tempo-universidade e tempo-comunidade.

Grupo Reflexivo sobre Ansiedade: promovida na modalidade de atendimento psicológico coletivo, o grupo, de maneira geral, busca tematizar e tratar queixas recorrentes e com semelhanças entre as pessoas que procuram por ajuda psicológica.



Auxílio Inclusão Digital/Acesso à Internet: seguindo na mesma temática de ações inovadoras e exitosas associadas à atenção ao estudante, foi oferecido ao estudante, chip com 20 GB de internet (Programa Alunos Conectados) renovado mensalmente, fornecido pelo MEC em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e distribuído pela UFMS.

Auxílio Empréstimo de Equipamento Tecnológico: em consonância, foi promovido, em fluxo contínuo, o empréstimo de Equipamento Tecnológico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, enquanto perdurar as atividades de Estudos Dirigidos por meio de TICs.

Ainda, os estudantes do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os estudantes e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos estudantes são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo Curso.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO	
Comunicação Visual	60
Desenho Arquitetônico I	60
Desenho Arquitetônico II	60
Desenho Universal	30
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	30
Estudos da Forma e Composição I	60
Estudos da Forma e Composição II	60
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	60
Geometria Descritiva	30
Materiais de Construção I	30
Materiais de Construção II	30
Metodologia e Redação Científica	30
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	30
Resistência dos Materiais	60
Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo	30
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	30
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	30



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO	
Teoria e Técnicas da Preservação	60
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	30
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONALIZANTES	
Arquitetura da Paisagem I	60
Arquitetura da Paisagem II	60
Ateliê de Projeto Integrado I	60
Ateliê de Projeto Integrado II	60
Ateliê de Projeto Integrado III	60
Ateliê de Projeto Integrado IV	60
Ateliê de Projeto Integrado V	60
Ateliê de Projeto Integrado VI	60
Ateliê de Projeto Integrado VII	60
Conforto Ambiental I	60
Conforto Ambiental II	60
Conforto Ambiental III	60
Estruturas de Aço e Madeira	60
Estruturas de Concreto	60
Estática das Estruturas	30
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	60
Infraestrutura Urbana	60
Instalações Elétricas Prediais	30
Instalações Hidráulicas Prediais	30
Mecânica dos Solos e Fundações	30
Planejamento Urbano e Regional I	60
Planejamento Urbano e Regional II	60
Planejamento de Obras	30
Planejamento e Gestão Ambiental	60
Projeto de Instalações Elétricas	30
Projeto de Instalações Hidráulicas	30
Projeto de Interiores	60
Projeto de Urbanismo I	60
Projeto de Urbanismo II	60
Projeto de Urbanismo III	60
Representação e Criação Digital I	60



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONALIZANTES	
Representação e Criação Digital II	60
Sistemas Construtivos	60
Tecnologias Construtivas I	30
Tecnologias Construtivas II	30
Topografia	60
DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 120 horas em componentes curriculares optativos do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Avaliação Pós-ocupação	60
Detalhamento de Projeto	60
Educação Ambiental	60
Empreendedorismo e Inovação	60
Estudos Especiais em Desenho Urbano	60
Estudos de Libras	60
Maquetes	60
Perspectivas	60
Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade	30
Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade	30
Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade	30
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo I	60
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo II	60
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo III	60
Tópicos em Representação e Linguagem I	60
Tópicos em Representação e Linguagem II	60
Tópicos em Representação e Linguagem III	60
Tópicos em Tecnologia da Construção I	60
Tópicos em Tecnologia da Construção II	60
Tópicos em Tecnologia da Construção III	60
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	60
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	60
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	60
COMPONENTES CURRICULARES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar o rol de disciplinas a seguir:	
Empreendedorismo e Inovação	30
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30



COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	90
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	360
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	60
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	360
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	30

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(EO) Estágio Obrigatório (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2026-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Desenho Arquitetônico I	60					60
Desenho Universal	30					30
Estudos da Forma e Composição I	60					60
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	30					30
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	60					60



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Materiais de Construção I	30					30
Materiais de Construção II	30					30
SUBTOTAL	300	0	0	0	0	300
2º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado I	60					60
Desenho Arquitetônico II	60					60
Estática das Estruturas	30					30
Estudos da Forma e Composição II	60					60
Geometria Descritiva	30					30
Resistência dos Materiais	60					60
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	30					30
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	30					30
Topografia	60					60
SUBTOTAL	420	0	0	0	0	420
3º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado II	60					60
Comunicação Visual	60					60
Conforto Ambiental I	60					60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	60					60
Representação e Criação Digital I	60					60
Tecnologias Construtivas I	30					30
Tecnologias Construtivas II	30					30
SUBTOTAL	360	0	0	0	0	360
4º Semestre						
Arquitetura da Paisagem I	60					60
Ateliê de Projeto Integrado III	60					60
Conforto Ambiental II	60					60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	60					60
Representação e Criação Digital II	60					60
Sistemas Construtivos	60					60
SUBTOTAL	360	0	0	0	0	360
5º Semestre						
Arquitetura da Paisagem II	60					60
Ateliê de Projeto Integrado IV	60					60
Conforto Ambiental III	60					60



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
5º Semestre						
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	60					60
Instalações Hidráulicas Prediais	30					30
Mecânica dos Solos e Fundações	30					30
Projeto de Instalações Hidráulicas	30					30
Projeto de Urbanismo I	60					60
SUBTOTAL	390	0	0	0	0	390
6º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado V	60					60
Estruturas de Concreto	60					60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	60					60
Instalações Elétricas Prediais	30					30
Projeto de Instalações Elétricas	30					30
Projeto de Urbanismo II	60					60
Teoria e Técnicas da Preservação	60					60
SUBTOTAL	360	0	0	0	0	360
7º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado VI	60					60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	60					60
Infraestrutura Urbana	60					60
Planejamento Urbano e Regional I	60					60
Projeto de Urbanismo III	60					60
SUBTOTAL	300	0	0	0	0	300
8º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado VII	60					60
Estruturas de Aço e Madeira	60					60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	60					60
Metodologia e Redação Científica	30					30
Planejamento Urbano e Regional II	60					60
SUBTOTAL	270	0	0	0	0	270
9º Semestre						
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	30					30
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	30					30
Planejamento de Obras	30					30
Planejamento e Gestão Ambiental	60					60



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
9º Semestre						
Projeto de Interiores	60					60
Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo	30					30
SUBTOTAL	240	0	0	0	0	240
10º Semestre						
Componentes Curriculares Não Semestralizados						
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						120
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	120
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						90
(Eo) Estágio Obrigatório						360
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						30
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	480
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CIDADÃ						
Disciplinas de Núcleo de Formação Cidadã (Carga Horária Mínima)						90
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	90
TOTAL	3000	0	0	0	0	3690

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Desenho Arquitetônico I	
Desenho Universal	
Estudos da Forma e Composição I	



DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	
Materiais de Construção I	
Materiais de Construção II	
2º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado I	Desenho Arquitetônico I
Desenho Arquitetônico II	
Estatica das Estruturas	
Estudos da Forma e Composição II	
Geometria Descritiva	
Resistência dos Materiais	
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	
Topografia	
3º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado II	Desenho Arquitetônico II; Desenho Arquitetônico I
Comunicação Visual	
Conforto Ambiental I	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	
Representação e Criação Digital I	
Tecnologias Construtivas I	
Tecnologias Construtivas II	
4º Semestre	
Arquitetura da Paisagem I	
Ateliê de Projeto Integrado III	
Conforto Ambiental II	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	
Representação e Criação Digital II	
Sistemas Construtivos	Materiais de Construção I; Materiais de Construção II
5º Semestre	
Arquitetura da Paisagem II	Arquitetura da Paisagem I
Ateliê de Projeto Integrado IV	
Conforto Ambiental III	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	
Instalações Hidráulicas Prediais	



DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
5º Semestre	
Mecânica dos Solos e Fundações	
Projeto de Instalações Hidráulicas	
Projeto de Urbanismo I	
6º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado V	
Estruturas de Concreto	Resistência dos Materiais
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	
Instalações Elétricas Prediais	
Projeto de Instalações Elétricas	
Projeto de Urbanismo II	
Teoria e Técnicas da Preservação	
7º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado VI	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV; História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III
Infraestrutura Urbana	
Planejamento Urbano e Regional I	
Projeto de Urbanismo III	
8º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado VII	Ateliê de Projeto Integrado VI
Estruturas de Aço e Madeira	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V
Metodologia e Redação Científica	
Planejamento Urbano e Regional II	Planejamento Urbano e Regional I; Projeto de Urbanismo I
9º Semestre	
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	Metodologia e Redação Científica; Ateliê de Projeto Integrado VII
Planejamento de Obras	
Planejamento e Gestão Ambiental	Planejamento Urbano e Regional II; Planejamento Urbano e Regional I
Projeto de Interiores	Estudos da Forma e Composição II; Representação e Criação Digital II; Estudos da Forma e Composição I; Ateliê de Projeto Integrado I; Desenho Arquitetônico II; Desenho Arquitetônico I; Representação e Criação Digital I; Ateliê de Projeto Integrado II
Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo	



DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Avaliação Pós-ocupação	
Detalhamento de Projeto	
Educação Ambiental	
Empreendedorismo e Inovação	
Estudos de Libras	
Estudos Especiais em Desenho Urbano	
Maquetes	
Perspectivas	
Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade	
Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade	
Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade	
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo I	
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo II	
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo III	
Tópicos em Representação e Linguagem I	
Tópicos em Representação e Linguagem II	
Tópicos em Representação e Linguagem III	
Tópicos em Tecnologia da Construção I	
Tópicos em Tecnologia da Construção II	
Tópicos em Tecnologia da Construção III	
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	
Núcleo de Formação Cidadã	
Empreendedorismo e Inovação	
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		



LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Arquitetura da Paisagem I	68	Arquitetura da Paisagem I	60
Arquitetura da Paisagem II	68	Arquitetura da Paisagem II	60
Ateliê de Projeto Integrado I	68	Ateliê de Projeto Integrado I	60
Ateliê de Projeto Integrado II	68	Ateliê de Projeto Integrado II	60
Ateliê de Projeto Integrado III	68	Ateliê de Projeto Integrado III	60
Ateliê de Projeto Integrado IV	68	Ateliê de Projeto Integrado IV	60
Ateliê de Projeto Integrado V	68	Ateliê de Projeto Integrado V	60
Ateliê de Projeto Integrado VI	68	Ateliê de Projeto Integrado VI	60
Ateliê de Projeto Integrado VII	68	Ateliê de Projeto Integrado VII	60
Avaliação Pós-ocupação (Optativa)	68	Avaliação Pós-ocupação (Optativa)	60
Comunicação Visual	68	Comunicação Visual	60
Conforto Ambiental I	68	Conforto Ambiental I	60
Conforto Ambiental II	68	Conforto Ambiental II	60
Conforto Ambiental III	68	Conforto Ambiental III	60
Desenho Arquitetônico I	68	Desenho Arquitetônico I	60
Desenho Arquitetônico II	68	Desenho Arquitetônico II	60
Desenho Universal	34	Desenho Universal	30
Detalhamento de Projeto (Optativa)	68	Detalhamento de Projeto (Optativa)	60
Educação Ambiental (Optativa)	68	Educação Ambiental (Optativa)	60
Empreendedorismo e Inovação (Optativa)	68	Empreendedorismo e Inovação (Optativa)	60
Estruturas de Aço e Madeira	68	Estruturas de Aço e Madeira	60
Estruturas de Concreto	68	Estruturas de Concreto	60
Estudos da Forma e Composição I	68	Estudos da Forma e Composição I	60
Estudos da Forma e Composição II	68	Estudos da Forma e Composição II	60
Estudos de Libras (Optativa)	68	Estudos de Libras (Optativa)	60
Estudos Especiais em Desenho Urbano (Optativa)	68	Estudos Especiais em Desenho Urbano (Optativa)	60
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	34	Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	30
Estágio Obrigatório em Arquitetura e Urbanismo	68	VII (Eo) Estágio Obrigatório (Obr)	360
Estática das Estruturas	34	Estática das Estruturas	30
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	68	Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	60



Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Geometria Descritiva	34	Geometria Descritiva	30
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	60
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	60
I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	132	I (Acs-nd) Atividades Complementares (Obr)	90
II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	68	II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino (Opt)	60
III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	360	III (Aex-nd) Atividades de Extensão (Opt)	360
Infraestrutura Urbana	68	Infraestrutura Urbana	60
Instalações Elétricas Prediais	34	Instalações Elétricas Prediais	30
Instalações Hidráulicas Prediais	34	Instalações Hidráulicas Prediais	30
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	34	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso (Obr)	30
Maquetes (Optativa)	68	Maquetes (Optativa)	60
Materiais de Construção I	34	Materiais de Construção I	30
Materiais de Construção II	34	Materiais de Construção II	30
Mecânica dos Solos e Fundações	34	Mecânica dos Solos e Fundações	30
Metodologia e Redação Científica	34	Metodologia e Redação Científica	30
Perspectivas (Optativa)	68	Perspectivas (Optativa)	60
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	34	Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	30
Planejamento de Obras	34	Planejamento de Obras	30
Planejamento Urbano e Regional I	68	Planejamento Urbano e Regional I	60
Planejamento Urbano e Regional II	68	Planejamento Urbano e Regional II	60
Projeto de Instalações Elétricas	34	Projeto de Instalações Elétricas	30
Projeto de Instalações Hidráulicas	34	Projeto de Instalações Hidráulicas	30
Projeto de Urbanismo I	68	Projeto de Urbanismo I	60
Projeto de Urbanismo II	68	Projeto de Urbanismo II	60
Projeto de Urbanismo III	68	Projeto de Urbanismo III	60
Representação Digital I	68	Representação e Criação Digital I	60
Representação Digital II	68	Representação e Criação Digital II	60
Resistência dos Materiais	68	Resistência dos Materiais	60



Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Sistemas Construtivos	68	Sistemas Construtivos	60
Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo (Optativa)	68	Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo	30
Sem Equivalência		Planejamento e Gestão Ambiental	60
Sem Equivalência		Projeto de Interiores	60
Sem Equivalência		Empreendedorismo e Inovação	30
Sem Equivalência		Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Sem Equivalência		Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
Tecnologias Construtivas I	34	Tecnologias Construtivas I	30
Tecnologias Construtivas II	34	Tecnologias Construtivas II	30
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	34	Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	30
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	34	Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	30
Teoria e Técnicas da Preservação	68	Teoria e Técnicas da Preservação	60
Topografia	68	Topografia	60
Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade (Optativa)	34	Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade (Optativa)	30
Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade (Optativa)	34	Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade (Optativa)	30
Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade (Optativa)	34	Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade (Optativa)	30
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo I (Optativa)	68	Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo I (Optativa)	60
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo II (Optativa)	68	Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo II (Optativa)	60
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo III (Optativa)	68	Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo III (Optativa)	60
Tópicos em Representação e Linguagem I (Optativa)	68	Tópicos em Representação e Linguagem I (Optativa)	60
Tópicos em Representação e Linguagem II (Optativa)	68	Tópicos em Representação e Linguagem II (Optativa)	60
Tópicos em Representação e Linguagem III (Optativa)	68	Tópicos em Representação e Linguagem III (Optativa)	60
Tópicos em Tecnologia da Construção I (Optativa)	68	Tópicos em Tecnologia da Construção I (Optativa)	60
Tópicos em Tecnologia da Construção II (Optativa)	68	Tópicos em Tecnologia da Construção II (Optativa)	60
Tópicos em Tecnologia da Construção III (Optativa)	68	Tópicos em Tecnologia da Construção III (Optativa)	60
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I (Optativa)	68	Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I (Optativa)	60



Em vigor até 2025/2	CH	Em vigor a partir de 2026/1	CH
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II (Optativa)	68	Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II (Optativa)	60
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III (Optativa)	68	Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III (Optativa)	60
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	34	Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	30

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo estão lotadas no Câmpus de Naviraí, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	Disciplinas sem Lotação
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	Disciplinas sem Lotação

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ARQUITETURA DA PAISAGEM I: Fundamentos e conceitos de Arquitetura da Paisagem. Morfologia e contexto no projeto da paisagem. Espaços livres de edificação: conceitos e configuração. Planos Conceituais. Planos de massa. Configuração dos espaços livres: uso e apropriação. Elementos de projeto. Composição vegetal. Modelagem de terreno. Fundamentos de classificação botânica e identificação de espécies vegetais. Vegetação e tipos vegetais aplicados ao projeto paisagístico. Composição espacial na escala do lugar e do entorno imediato da edificação. **Bibliografia Básica:** Cocco, Giuseppe (Org.). **a Cidade Estratégica:** Novas e Velhas Práticas no Planejamento do Rio de Janeiro: a Impostura do Porto de Sepetiba. Rio de Janeiro, RJ: Dp&A, 2001. 140 P. Isbn 85-7490-081-8. Macedo, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000.** 2. Ed. São Paulo, SP: Edusp, 2015. 147 P. Isbn 9788531414862. Galinatti, Anna C. M; Grabasck, Jaqueline R; Scopel, Vanessa G. **Projeto de Paisagismo, V. 1.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (240 P.). Isbn 9788533500051. Otte, Marina; Belo, Rafaela B; Weijh, Raquel. **Projeto de Paisagismo, V. 2.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492045. Figueiredo, Ana Carolina Carvalho. **Projetos de Paisagismo e Jardinagem.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589881117. **Bibliografia Complementar:** Lorenzi, Harri. **Árvores Brasileiras, Vol. 1:** Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 8. Ed. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2020. 384 P. Isbn 9786587655000. Mascaró, Lucia R. De; Mascaró, Juan Luís. **Vegetação Urbana.** 4. Ed. Porto Alegre, RS: Masquatro, 2015. 232P. Isbn 9788599897072. Galinatti, Anna C. M; Souza, Dulce A; Barbosa, Laura J. L. **Teoria da Arquitetura e da Paisagem.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2022. 1 Recurso Online (480 P.). Isbn 9786556901381. Stédile, Janaina Almeida; Galinatti, Anna C. Manfroi; Grabasck, Jaqueline Ramos. **Composição de Jardins.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah,



2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492502. Letícia Peret Antunes Hardt.
Composição Paisagística: Elementos Naturais e Construídos. Contentus 101
Isbn 9786557453629.

- ARQUITETURA DA PAISAGEM II: Aspectos da paisagem humana na História. Metodologia de projeto: processos criativos, leitura da paisagem e diagnóstico, conceitos de projeto, programa, zoneamento morfológico e funcional. Etapas de projeto: estudo viabilidade, partido, planos conceituais, estudo preliminar, planos de massa, anteprojeto e projeto executivo. anteprojeto. Linguagens e repertório da Arquitetura Paisagística. Projeto de plantio. Comunicação e apresentação de projeto.
Bibliografia Básica: Lorenzi, Harri. **Árvores Brasileiras, Vol. 1:** Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 8. Ed. Nova Odessa, Sp: Plantarum, 2020. 384 P. Isbn 9786587655000. Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto:** Método e História na Arquitetura. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Projeto de Paisagismo, V. 2. Porto Alegre Sagah 2020 1 Recurso Online Isbn 9786581492045. Macedo, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 147 P. Isbn 9788531414862. Rusin, Carine; Oliveira, Lucas Martins De; Scopel, Vanessa Guerini. **Floricultura e Paisagismo.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556902630. Bibliografia Complementar: Galinatti, Anna C. M; Souza, Dulce A; Barbosa, Laura J. L. **Teoria da Arquitetura e da Paisagem.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2022. 1 Recurso Online (480 P.). Isbn 9786556901381. Stédile, Janaina Almeida; Galinatti, Anna C. Manfroi; Grabasck, Jaqueline Ramos. **Composição de Jardins.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492502. Letícia Peret Antunes Hardt.
Composição Paisagística: Elementos Naturais e Construídos. Contentus 101
Isbn 9786557453629.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO I: Desenvolvimento de projetos arquitetônicos para edificações de pequeno porte, incluindo habitações, estruturas comunitárias e espaços multiusos, em nível preliminar de estudo. Elaboração de um programa de necessidades, pré-dimensionamento da edificação, setorização e fluxogramas, considerando um repertório arquitetônico (conceito e partido). Planejamento da implantação e estratégias de ocupação do terreno, levando em conta as legislações municipais e ambientais, acessibilidade e características topográficas. Integração com o entorno edificado e organização das circulações, fluxos e acessos. Definição de sistemas construtivos, escolha de materiais, técnicas construtivas e estruturas. Concepção do plano de massas, volumétrica e estética das edificações. Direitos Humanos e Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Ching, Francis D. K.; Juroszek, Steven P. **Desenho para Arquitetos.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. Viii, 411 P. Isbn 9788540701908. Ching, Francis D. K. **Dicionário Visual de Arquitetura.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2018. 319 P. Isbn 9788578272500. Kowaltowski, Doris K. **o Processo de Projeto em Arquitetura.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750335. Introdução ao Projeto Arquitetônico. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024403. Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura.** 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Unwin, Simon. **Exercícios de Arquitetura** Aprendendo a Pensar Como um Arquiteto. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600450. Giambastiani, Gabriel L; Scopel, Vanessa G. **Arquitetura e Urbanismo.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029545. Montenegro, Gildo A. **Desenho de Projetos:** em Arquitetura, Projeto de Produto, Comunicação Visual e Design de Interior. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2007. 1 Recurso Online (336 P.). Isbn



9788521215103.Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605912.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO II: Desenvolvimento de um projeto arquitetônico para uma residência multifamiliar de interesse social, em nível de anteprojeto. Elaboração de um programa de necessidades, pré-dimensionamento da edificação, setorização e fluxogramas, considerando um repertório arquitetônico (conceito e partido). Planejamento da implantação e estratégias de ocupação do terreno, levando em conta as legislações municipais, ambientais, acessibilidade e características topográficas. Integração com o entorno edificado e organização das circulações, fluxos e acessos. Avaliação das condicionantes bioclimáticas e do conforto ambiental (conforto térmico). Definição de sistemas construtivos, escolha de materiais, técnicas construtivas e locação do sistema estrutural (pilares e vigas). Concepção do plano de massas, volumetria e estética das edificações. Direitos Humanos e Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2019. 390 P. Isbn 9788582605158. Weijh, Leticia; Galinatti, Anna C. M; Marquette, Leandro. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 4**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788533500501. Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582605165. Santos, Jana Cândida Castro Dos; Grabasck, Jaqueline Ramos; Barbosa, Laura Jane Lopes. **Projeto Arquitetônico de Pequeno Porte**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556901848. Unwin, Simon. **Exercícios de Arquitetura** Aprendendo a Pensar Como um Arquiteto. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600450. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura**. 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Ching, Francis D. K; Shapiro, Ian M. **Edificações Sustentáveis Ilustradas**. 1. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 1 Recurso Online (160 P.). Isbn 9788582604298. Arquitetura. Porto Alegre Ser - Sagah 2016 1 Recurso Online Isbn 9788569726791. Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605912.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO III: Desenvolvimento de um projeto arquitetônico para uma edificação institucional, em nível de anteprojeto. Elaboração de um programa de necessidades, pré-dimensionamento da edificação, setorização e fluxogramas, considerando um repertório arquitetônico (conceito e partido). Desenvolvimento de mobiliários, levando em conta aspectos de ergonomia. Planejamento da implantação e estratégias de ocupação do terreno, considerando as legislações municipais, ambientais, acessibilidade e características topográficas. Integração com o entorno edificado e organização das circulações, fluxos e acessos. Avaliação das condicionantes bioclimáticas e do conforto ambiental (conforto acústico). Definição de sistemas construtivos, escolha de materiais, técnicas construtivas e locação do sistema estrutural (pilares e vigas). Concepção do plano de massas, volumetria e estética das edificações. Direitos Humanos e Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Bastos, Maria Alice Junqueira; Zein, Ruth Verde. **Brasil: Arquiteturas após 1950**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 429 P. Isbn 9788527308915. Rebello, Yopanan Conrado Pereira. **a Concepção Estrutural e a Arquitetura**. São Paulo, Sp: Zigate, 2021. 270 P. Isbn 9788585570033. Birck, Daniele; Glüher, Fernanda T. de Sousa; Barbosa, Laura J. Lopes. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 6**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492229. Habitação de Interesse Social no Brasil: Diálogos e



Perspectivas. 1. Ed. Jundiaí, Sp: Paco e Littera, 2022. 1 Recurso Online. (Interdisciplinar). Isbn 9786558407812. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Giambastiani, Gabriel Lima. **Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595029545. Projeto de Arquitetura e Urbanismo 1. Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595028067. Romanini, Anicoli; Grabasck, Jaqueline R; Barbosa, Marília P. A. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 2**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029385.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO IV: Desenvolvimento de um projeto arquitetônico institucional complexo (intermodal e/ou saúde), em nível de anteprojeto. Elaboração de um programa de necessidades, pré-dimensionamento da edificação, setorização e fluxogramas, considerando um repertório arquitetônico (conceito e partido). Desenvolvimento de mobiliários, levando em conta aspectos de ergonomia. Planejamento da implantação e estratégias de ocupação do terreno, considerando as legislações municipais, ambientais, acessibilidade e características topográficas. Integração com o entorno edificado e organização das circulações, fluxos e acessos. Avaliação das condicionantes bioclimáticas e do conforto ambiental (conforto lumínico). Definição de sistemas construtivos, escolha de materiais, técnicas construtivas, locação do sistema estrutural (pilares e vigas) e definição dos sistemas de instalações prediais (elétrico, hidráulico e/ou equipamentos e tecnologias). Concepção do plano de massas, volumetria e estética das edificações. Direitos Humanos e Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Kowaltowski, Doris K. **o Processo de Projeto em Arquitetura**. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750335. Kowaltowski, Doris C. C. K. **Arquitetura Escolar**. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750113. Zioni, Eleonora C; Farah, Olga Guilhermina Dias; Waksman, Renata Dejtiar. **Conhecendo a Arquitetura Hospitalar**. 1. Ed. Barueri: Manole, 2022. 1 Recurso Online (128 P.). Isbn 9786555766288. Bibliografia Complementar: Bruand, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2018. 398 P. Isbn 9788527301145. Banham, Reyner. **Teoria e Projeto na Primeira Era da Máquina**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2013. 515 P. (Debates. Arquitetura, 113). Isbn 9788527303576. Voordt, Theo J. M. Van Der. **Arquitetura sob o Olhar do Usuário**. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750748. Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade**. 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789724425801. Buxton, Pamela. **Manual do Arquiteto** Planejamento, Dimensionamento e Projeto. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604311.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO V: Desenvolvimento de um projeto arquitetônico de interesse histórico ou patrimonial, em nível de anteprojeto. Elaboração de um projeto de revitalização e/ou restauração conforme o nível de tombamento e/ou valor patrimonial da edificação e dos manuais e regulamentos do IPHAN. Desenvolvimento de novos usos, programa de necessidades, pré-dimensionamento, setorização e fluxogramas, considerando um repertório arquitetônico (conceito e partido). Desenvolvimento de mobiliários, levando em conta aspectos de ergonomia. Planejamento da implantação e estratégias ambientais,



acessibilidade e características topográficas. Avaliação das condicionantes bioclimáticas e do conforto ambiental (conforto térmico, acústico e/ou lumínico). Concepção do plano de massas, volumetria e estética das edificações. Direitos Humanos e Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Vilela, Adalberto; Alves, Alessandro; Panosso, Andrielle da Silva; Franzen, Douglas Orestes (Org.).

Patrimônio Arquitetônico: Debates Contemporâneos. Itapiranga, Sc: Editora Schreiber, 2021. 274 P. Kühl, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização:** Problemas Teóricos de Restauo. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2018. 325P. Isbn 9788574808147. Boito, Camillo. **os Restauradores:** Conferência Feita na Exposição de Turim em 7 de Junho de 1884. 3. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2018. 63 P. (Artes & Ofícios (Ateliê) ; 3). Isbn 9788574806716. Sandy, Danielly Dias. **Conservação e Restauo.** Contentus 96 Isbn 9786557457054. Sandy, Danielly Dias. **Iniciação à Técnica de Conservação e Restauo:** Fundamentos Teóricos. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788522702541. **Bibliografia Complementar:** Choay, Françoise. **a Alegoria do Patrimônio.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Estação Liberdade; Ed. Unesp, 2017. 282 P. Isbn 9788574480305. Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. História e Patrimônio Cultural: Ensino, Políticas e Demandas Contemporâneas. 1. Ed. Jundiaí, Sp: Paco e Littera, 2022. 1 Recurso Online. (Estudos Reunidos). Isbn 9786558408871. Pires, Maria Coeli Simões. **da Proteção ao Patrimônio Cultural:** o Tombamento Como Principal Instituto. 2. Ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557910474. Carvalho, Agatha M; Giambastiani, Gabriel L; Scopel, Vanessa G. **Técnicas Retrospectivas, V. 1.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (624 P.). Isbn 9786581492267.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO VI: Desenvolvimento de um projeto arquitetônico para um equipamento público ou habitacional em altura, gerador de centralidade, em nível de anteprojecto. Elaboração de um programa de necessidades, pré-dimensionamento da edificação, setorização e fluxogramas, considerando um repertório arquitetônico (conceito e partido). Desenvolvimento de mobiliários, levando em conta aspectos de ergonomia. Planejamento da implantação e estratégias de ocupação do terreno, considerando as legislações municipais, ambientais, acessibilidade e características topográficas. Integração com o entorno edificado e organização das circulações, fluxos e acessos. Avaliação das condicionantes bioclimáticas e do conforto ambiental (conforto térmico, acústico e lumínico). Definição de sistemas construtivos, escolha de materiais, técnicas construtivas, locação do sistema estrutural (pilares e vigas) e definição dos sistemas de instalações prediais (elétrico, hidráulico e/ou equipamentos e tecnologias). Concepção do plano de massas, volumetria e estética das edificações. Garagens e estacionamentos. Direitos Humanos e Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Anelli, Renato. **Rino Levi:** Arquitetura e Cidade. 2. Ed. São Paulo, Sp: Romano Guerra, 2019. 299 P. Isbn 9788588585850. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura.** 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Birck, Daniele; Glüher, Fernanda T. de Sousa; Barbosa, Laura J. Lopes. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 6.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492229. Santos, Sérgio Dos. **Desconstruindo o Projeto Estrutural de Edifícios.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-7975-261-2. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Weijh, Letícia; Galinatti, Anna C. M; Marquette, Leandro. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 4.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788533500501. Galinatti, Anna C. M; Carvalho,



Agatha M; Grabasck, Jaqueline R. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 5.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (310 P.). Isbn 9788533500358. Buxton, Pamela. **Manual do Arquiteto** Planejamento, Dimensionamento e Projeto. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604311.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO VII: Desenvolvimento de um projeto arquitetônico para um equipamento público em altura gerador de centralidade previamente concebido, em nível executivo. Apresentação e discussões dos itens desenvolvidos em projeto do semestre anterior (i - programa de necessidades, pré-dimensionamento da edificação, setorização e fluxogramas, considerando um repertório arquitetônico (conceito e partido); ii - implantação e estratégias de ocupação do terreno, considerando as legislações municipais, ambientais, acessibilidade e topográficas, integração com o entorno edificado e organização das circulações, fluxos, e acessos; iii - condicionantes bioclimáticas e do conforto ambiental (conforto térmico, acústico e lumínico); iv - sistemas construtivos, escolhas de materiais, técnicas construtivas, locação do sistema estrutural (pilares e vigas) e dos sistemas de instalações prediais (elétrico, hidráulico e/ou equipamentos e tecnologias); v - Concepção plano de massas, volumétrica, estética das edificações). Desenvolvimento, definição e atendimento das legislações dos bombeiros do estado. Elaboração dos detalhes arquitetônicos do projeto. Direitos Humanos e Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Benevolo, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2021. 813 P. Isbn 9788527301497. Braidá, Frederico. **101 Conceitos de Arquitetura e Urbanismo na Era Digital.** 1. Ed. São Paulo: Probooks, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788561453534. Montenegro, Gildo. **o Traço Dá Ideia Bases para o Projeto Arquitetônico.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788521210177. Unwin, Simon. **a Análise da Arquitetura.** 3. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788565837811. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605264. Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura.** 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Voordt, Theo J. M. Van Der. **Arquitetura sob o Olhar do Usuário.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750748.

- AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO: Promover a ação ou a intervenção que propicie a melhoria da qualidade dos ambientes construídos. Avaliação do desempenho de ambientes construídos. Produção de informação através de bancos de dados gerando conhecimento sistematizado sobre o ambiente e as relações ambiente-comportamento. Bibliografia Básica: Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Simone Barbosa Villa; Sheila Walbe Ornstein; Rosaria Ono; Ana Judite Galbiatti Limongi. **Avaliação Pós-ocupação.** Editora Oficina de Textos - 2018 312 Isbn 978-85-7975-306-0. Gonçalves, Joana Carla Soares. **Edifício Ambiental.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788579751301. Voordt, Theo J. M. Van Der. **Arquitetura sob o Olhar do Usuário.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750748. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn



9788582605264. **Bibliografia Complementar:** Villa, Simone Barbosa. **Qualidade Ambiental na Habitação.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750762. Corrêa, Vanderlei Moraes. **Ergonomia Fundamentos e Aplicações.** Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603154. Soares, Marcelo M. **Metodologia de Ergodesign para o Design de Produtos: Uma Abordagem Centrada no Humano.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555061659.

- **COMUNICAÇÃO VISUAL:** Design Gráfico. Comunicação visual e conceituação em projetos. Processos de representação gráfica em Arquitetura e Urbanismo. Tratamento de imagens. Ferramentas de apresentação e princípios de animação. Conceitos, comandos, funções e utilização de sistemas gráficos e de desenho assistido por computador aplicados à expressão e representação. **Bibliografia Básica:** Marchi, Sandra Regina. **e por Falar em Cor, um Pouco de Teoria.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555171297. Andréa Schieferdecker; Fábio de Castilhos Lima. **Ver e Olhar: Teorias da Percepção Visual.** Editora Intersaberes 169 Isbn 9786555177114. Prado, Raquel. **Merchandising no Ponto de Venda: Conceitos e Práticas Híbridas.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9786556752426. Baxter, Mike. **Projeto de Produto: Guia Prático para o Design de Novos Produtos.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2011. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521214380. **Bibliografia Complementar:** Gomes Filho, João. **Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma.** São Paulo, Sp: Escrituras, 2000. 127 P. Isbn 9788586303579. Gomes Filho, João. **Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma.** 8. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Escrituras, 2008. 135 P. Isbn 9788586303579. Silveira, Ricardo Michael Pinheiro. **Cartografia Temática.** Contentus 104 Isbn 9786557456071. Sarmento, Camila Freitas. **Ergonomia Visual.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589818373. Cardoso, Rafale. **Uma Introdução À História do Design.** 3. Ed. São Paulo: Blucher, 2008. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521215424.

- **CONFORTO AMBIENTAL I:** Exigências humanas quanto ao conforto térmico. Fenômenos de transferência de calor. Balanço térmico do corpo humano. Modelos e índices de conforto térmico. Clima e variáveis climáticas. Geometria solar e sombreamento. Estratégias de aquecimento e resfriamento passivas. Propriedades térmicas de materiais e sistemas construtivos. Ventilação natural. Desempenho térmico e eficiência energética de edificações. Projeto bioclimático. Normas técnicas e métodos de cálculo. **Bibliografia Básica:** Abnt Nbr 15220-1 – Desempenho Térmico de Edificações Parte 1: Definições, Símbolos e Unidades. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2005. Lamberts, Roberto; Dutra, Luciano; Pereira, Fernando. **Eficiência Energética na Arquitetura.** 3ª Edição. São Paulo: Pw, 2009. Brown, G. Z. **Sol, Vento e Luz Estratégias para o Projeto de Arquitetura.** 2. Porto Alegre Bookman 2004 1 Recurso Online Isbn 9788577800902. Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético.** 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605912. Keeler, Marian. **Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis.** 2. Porto Alegre Bookman 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582604717. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 15220-2 – Desempenho Térmico de Edificações Parte 2 – Componentes e Elementos Construtivos das Edificações — Resistência e Transmitância Térmica — Métodos de Cálculo (Iso 6946:2017 Mod). Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2023. Corbella, Oscar; Yannas, Simos. **em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Coelho, Darlene Figueiredo Borges. **Edifícios Inteligentes Uma Visão das Tecnologias Aplicadas.** São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788580392210. Gartland, Lisa. **Ilhas de Calor:**



Como Mitigar Zonas de Calor em Áreas Urbanas. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788586238994. Gonçalves, Joana Carla Soares. **Edifício Ambiental**. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788579751301.

- CONFORTO AMBIENTAL II: Exigências humanas quanto ao conforto visual. Luz e arquitetura. Física da luz e grandezas fotométricas. Visão, cores e percepção visual. Conforto e desempenho visual. Fontes de luz e contribuição da iluminação natural. Sistema de iluminação artificial e projeto luminotécnico. Estratégias de projeto e eficiência energética em iluminação. Normas técnicas, métodos de cálculo e ferramentas computacionais. Bibliografia Básica: Corbella, Oscar; Yannas, Simos.

em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Yudelson, Jerry. **Projeto Integrado e Construções Sustentáveis**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. Xxi, 261P. Isbn 9788582600856. Luminotécnica Aplicada. Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595027923. Castagna, Ana C; Souza, Camila Dias De; Marques, Carolina C. Rodrigues. **Luminotécnica**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492403. Reis, Lineu Belico Dos. **Energia Elétrica e Sustentabilidade** Aspectos Tecnológicos, Socioambientais e Legais. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520443033. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr Iso/Cie 8995-1 – Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1: Interior. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2013. Villalva, Marcelo Gradella. **Energia Solar Fotovoltaica**: Conceitos e Aplicações. 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo, Sp: Érica, 2020. 224P. Isbn 9788536514895. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança.

Conforto Ambiental Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518596. Barbosa, Filipe Sousa; Grabasck, Jaqueline Ramos; Guimarães, Rafaela F. Alves. **Projeto de Instalações Elétricas**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788533500747. Pinto, Milton de Oliveira. **Energia Elétrica** Geração, Transmissão e Sistemas Interligados. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2526-1.

- CONFORTO AMBIENTAL III: Conceito conforto acústico. Os objetivos da acústica. As variáveis acústicas de contexto e de projeto. Conceitos básicos: unidades e grandezas acústicas. Medições de nível sonoro. Percepção humana ao som (Psicoacústica). Fontes de ruído. Níveis máximos aceitáveis pela norma. Acústica urbana. Forma e implantação dos edifícios. Formas de transmissão do som num recinto. Isolamento e absorção acústica. Exemplos de classificação de materiais. Absorvedores espaciais como placa vibrantes e ressoadores. Conceitos gerais e classificação de teatros. Inteligibilidade. Objetivos e critérios de desempenho acústico. Isolamento externo. Boa geometria. Tempo de reverberação. Níveis sonoros por fileira. Parâmetros objetivos de análise de desempenho acústico. Principais problemas enfrentados. Exemplos de teatros. Roteiro de cálculo e exercício prático. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 10151 – Acústica — Medição e Avaliação de Níveis de Pressão Sonora em Áreas Habitadas — Aplicação de Uso Geral. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2019. Abnt Nbr 10152 – Acústica — Níveis de Pressão Sonora em Ambientes Internos a Edificações. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2017. Bistafa. **Acústica Aplicada ao Controle do Ruído**. 3. São Paulo Blucher 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521212843. Remorini, Silvana Laiz. **Acústica Arquitetônica**. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027169. Brandão, Eric. **Acústica de Salas**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521210078. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr Iso 12354-1 – Acústica de Edificações — Estimativa do Desempenho Acústico nas Edificações por Meio do Desempenho de Elementos - Parte 1 - Isolamento a Ruído Aéreo entre Ambientes.



Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2023. Corbella, Oscar; Yannas, Simos. **em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Weber, Fernando Pinheiro. **Ergonomia e Conforto Ambiental**. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595025974. Conforto Ambiental. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027183. Remorini, Silvana Laiz; Galinatti, Anna C. Manfro; Giambastiani, Gabriel Lima. **Conforto Ambiental: Ventilação e Acústica**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556900308.

- DESENHO ARQUITETÔNICO I: Introdução ao desenho arquitetônico: conceitos e importância. Normas e convenções do desenho técnico. Ferramentas de desenho: manuais e digitais. Representação gráfica: plantas, cortes e elevações. Escalas e proporções. Estudo de formas e volumes: exercícios práticos. Composição e organização de espaços. Bibliografia Básica: Montenegro, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. 5. Ed., Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 162 P. Isbn 9788521212065. Buarraj, Munir. **Geometrando e Arquitetando: Ensinando e Aprendendo**. São Paulo, Sp: Zigate, 2017. 138 P. Isbn 9788585570132. Sarapka, Elaine Maria. **Desenho Arquitetônico Básico: da Prática Manual à Digital**. 1. Ed. São Paulo, Sp: Blucher, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555065251. Montenegro, Gildo Azevedo. **Desenho Arquitetônico**. 4. Ed. São Paulo: Blucher, 2001. 1 Recurso Online. Isbn 9788521214878. Montenegro, Gildo A. **Desenho de Projetos: em Arquitetura, Projeto de Produto, Comunicação Visual e Design de Interior**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2007. 1 Recurso Online (336 P.). Isbn 9788521215103. Bibliografia Complementar: Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582605165. Montenegro, Gildo. **Geometria Descritiva Desenho e Imaginação na Construção do Espaço 3-d - 2ª Edição**. Editora Blucher 133 Isbn 9788521209829. Desenho de Perspectiva. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024212. Abrantes, José. **Desenho Técnico Básico Teoria e Prática**. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online (Educação Profissional). Isbn 9788521635741. Giambastiani, Gabriel L; Scopel, Vanessa G. **Arquitetura e Urbanismo**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029545.

- DESENHO ARQUITETÔNICO II: Desenvolvimento avançado de projetos arquitetônicos: conceitos e metodologias. Representação gráfica: técnicas de perspectiva e volumetria. Elaboração de detalhamento arquitetônicos, circulação vertical, rampas, dimensionamento, telhados e mobiliários. Detalhamento técnico acessibilidade. Composição arquitetônica: estética e funcionalidade. Bibliografia Básica: Montenegro, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. 5. Ed., Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 162 P. Isbn 9788521212065. Buarraj, Munir. **Geometrando e Arquitetando: Ensinando e Aprendendo**. São Paulo, Sp: Zigate, 2017. 138 P. Isbn 9788585570132. Montenegro, Gildo A. **Desenho de Projetos: em Arquitetura, Projeto de Produto, Comunicação Visual e Design de Interior**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2007. 1 Recurso Online (336 P.). Isbn 9788521215103. Sarapka, Elaine Maria. **Desenho Arquitetônico Básico: da Prática Manual à Digital**. 1. Ed. São Paulo, Sp: Blucher, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555065251. Montenegro, Gildo Azevedo. **Desenho Arquitetônico**. 4. Ed. São Paulo: Blucher, 2001. 1 Recurso Online. Isbn 9788521214878. Bibliografia Complementar: Desenho de Perspectiva. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024212. Abrantes, José. **Desenho Técnico Básico Teoria e Prática**. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online (Educação Profissional). Isbn 9788521635741. Giambastiani, Gabriel L; Scopel, Vanessa G. **Arquitetura e Urbanismo**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029545. Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582605165. Montenegro, Gildo.



Geometria Descritiva Desenho e Imaginação na Construção do Espaço 3-d - 2ª Edição. Editora Blucher 133 Isbn 9788521209829.

- **DESENHO UNIVERSAL:** Conceito e aplicações do desenho universal. Acessibilidade através da NBR 9050/2015. Os sete princípios do design inclusivo/desenho universal. Cidadania e direitos civis relacionados à mobilidade. Bibliografia Básica: Ida, Itiro. **Ergonomia.** 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2005. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521215271. Carlos Tietjen. **Acessibilidade e Ergonomia.** Contentus 85 Isbn 9786557453124. Arquitetura. Porto Alegre Ser - Sagah 2016 1 Recurso Online Isbn 9788569726791. Yamazaki, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589881308. Bibliografia Complementar: Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura.** 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Massucheto, Jaqueline. **Tecnologias Aplicadas à Mobilidade Urbana.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555173635. Kroemer, Karl H. E. **Manual de Ergonomia.** 5. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788560031290. Kowaltowski, Doris K. **o Processo de Projeto em Arquitetura.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750335. Muzy, Evandro. **Direito das Pessoas com Deficiência.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556751061.

- **DETALHAMENTO DE PROJETO:** Pormenores e informações necessárias a um projeto arquitetônico executivo completo. Detalhes construtivos. Normas técnicas e padrões de representação gráfica. Bibliografia Básica: Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Carranza, Edite Galote; Carranza, Ricardo. **Escalas de Representação em Arquitetura.** 5. Ed. São Paulo: Blucher, 2018. 1 Recurso Online (430 P.). Isbn 9788521212737. Santos, Jana Cândida Castro Dos; Grabasck, Jaqueline Ramos; Barbosa, Laura Jane Lopes. **Projeto Arquitetônico de Pequeno Porte.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556901848. Buxton, Pamela. **Manual do Arquiteto Planejamento, Dimensionamento e Projeto.** 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604311. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605264. Bibliografia Complementar: Coelho, Darlene Figueiredo Borges. **Edifícios Inteligentes Uma Visão das Tecnologias Aplicadas.** São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788580392210. Santos, Sérgio Dos. **Desconstruindo o Projeto Estrutural de Edifícios.** 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-7975-261-2. Remorini, Silvana L. **Projetos de Interiores Especiais.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (230 P.). Isbn 9788595029095.

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** Princípios éticos e filosóficos na relação entre sociedade e natureza. O surgimento das preocupações ambientais. A Educação Ambiental e formação da cidadania. Racionalização do uso do patrimônio natural no contexto do desenvolvimento sócio econômico. Contribuições da Educação Ambiental para a saúde e o bem-estar do homem. A Legislação Ambiental no Brasil. A formação profissional e docente em Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Rosin, Jeane Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Cidade Sustentável: um Conceito em Construção.** 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 304 P. Isbn 9788568242810. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Ibrahin, Francini Imene Dias. **Educação Ambiental Estudo dos Problemas, Ações e Instrumentos para o Desenvolvimento da Sociedade.** São Paulo



Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521534. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520445020. Dias, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas.** São Paulo, Sp: Gaia, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 97865862233781907. Bibliografia Complementar: Barbosa, Rildo Pereira. **Resíduos Sólidos Impactos, Manejo e Gestão Ambiental.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521749. Restauração de Sistemas Fluviais. São Paulo Manole 2016 1 Recurso Online Isbn 9788520436844. Pimentel, Luciene. **Hidrologia.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595155510. Avaliação de Impactos Ambientais. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023451. Curso de Gestão Ambiental. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520443200.

- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Dornelas, José. **Empreendedorismo Corporativo** Como Ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa. 3. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-3016-6. Borges, Cândido. **Empreendedorismo Sustentável.** São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502221741. Empreendedorismo Uma Perspectiva Multidisciplinar. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630852. Baron, Robert A.; Shane, Scott Andrew. **Empreendedorismo: Uma Visão do Processo.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2017. Xxii, 443 P. Isbn 9788522105335. Startups e Inovação Direito no Empreendedorismo (Entrepreneurship Law). São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520453339. Bibliografia Complementar: Mendes, Jerônimo. **Empreendedorismo 360º** a Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012422. Hisrich, Robert D. **Empreendedorismo.** 9. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553338. Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo** Construindo seu Projeto de Vida. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520448878. Oliveira, Edson Marques. **Empreendedorismo Social:** da Teoria à Prática, do Sonho à Realidade. Rio de Janeiro, Rj: Qualitymark, 2008. 211 P. Isbn 9788573037456. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Empreendedorismo** Vocação, Capacitação e Atuação Direcionadas para o Plano de Negócios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522486748.

- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: Construindo seu Projeto de Vida.** 1. Ed. Barueri: Manole, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520448878. Mações, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional, V. 3.** 1. Ed. São Paulo: Actual, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789896942236. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: Conceitos e Práticas Inovadoras.** 2. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531625. Arantes, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582129012. Aidar, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo.** 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online (60 P.). Isbn 9786555582093. Bibliografia Complementar: Marcondes, Luciana Passos; Cavalcanti, Osvaldo Elias Farah, Marly. **Empreendedorismo Estratégico.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 Recurso Online (141 P.). Isbn 9786555582437. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: da Ideia à Ação.** 1. Ed. São Paulo: Expressa, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn



9788536533834. Hisrich, Robert D; Sheperd, Dean A; Peters, Michael P. **Empreendedorismo**. 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580553338.

- **ESTÁTICA DAS ESTRUTURAS**: Elementos de estática plana. Esforços solicitantes em estruturas planas estaticamente determinadas: vigas, pórticos e treliças. **Bibliografia Básica**: Onouye, Barry; Kane, Kevin. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 543 P. Isbn 9788521627630. Pinheiro, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro, Marcos. **Resistência dos Materiais**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (299 P.). Isbn 9788521637783. Hibbeler, Russell Charles. **Estática: Mecânica para Engenharia**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788543016245. Onoye, Barry. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações**. 4. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2922-1. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Fundamentos de Resistência dos Materiais**. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632627. **Bibliografia Complementar**: Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro, Marcos. **Fundamentos de Resistência dos Materiais**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2019. 193P. Isbn 9788521630753. Nash, William A.; Potter, Merle C. **Resistência dos Materiais**. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2014. Viii, 192 P. (Coleção Schaum). Isbn 9788582601075. Almeida, Maria Cascão Ferreira De. **Estruturas Isostáticas**. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788586238833. Martha, Luiz Fernando. **Análise de Estruturas: Conceitos e Métodos Básicos**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521638216. Hibbeler, Russell Charles. **Resistência dos Materiais**. 10. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788543024998.

- **ESTRUTURAS DE AÇO E MADEIRA**: Madeira e aço como materiais estruturais: características, propriedades físicas e mecânicas. Processos construtivos. Sistemas estruturais. Pré-dimensionamento. Detalhes construtivos. Integração com os demais subsistemas. Integração com o projeto arquitetônico. Ligação de peças estruturais. Materiais renováveis e educação ambiental na construção civil. **Bibliografia Básica**: Abnt Nbr 8800 – Projeto de Estruturas de Aço e de Estruturas Mistas de Aço e Concreto de Edifícios. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2008. Dias, Luis Andrade de Mattos. **Estruturas de Aço: Conceitos, Técnicas e Linguagem**. São Paulo, Sp: Zigate, 2019. 316 P. Isbn 9788585570024. Dias, Luis Andrade de Mattos. **Estruturas Híbridas e Mistas de Aço e Concreto**. São Paulo, Sp: Zigate, 2014. 280 P. Isbn 9788585570125. Calil, Carlito. **Estruturas de Madeira**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595150430. Fakury, Ricardo Hallal. **Dimensionamento de Elementos Estruturais de Aço e Mistos de Aço e Concreto**. São Paulo: Pearson, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788543001128. **Bibliografia Complementar**: Abnt Nbr 7190-1 – Projeto de Estruturas de Madeira. Parte 1: Critérios de Dimensionamento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2022. **Arquitetura e Aço: Uma Publicação do Centro Brasileiro da Construção em Aço**. Rio de Janeiro, Rj: Centro Brasileiro da Construção em Aço, 2003-. Trimestral (De 3 em 3 Meses). Issn 1678-1120. Salgado, Júlio César Pereira. **Estruturas na Construção Civil**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518671. Adorna, Diego da Luz. **Estruturas**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022010. Pfeil, Walter; Pfeil, Michèle. **Estruturas de Aço**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (168 P.). Isbn 9788521637974.

- **ESTRUTURAS DE CONCRETO**: Estruturas de concreto armado: convencional, protendido e pré-fabricado. Materiais, características, propriedades e tecnologias. Processos construtivos. Sistemas estruturais. Pré-dimensionamento. Detalhes



construtivos. Integração com os demais subsistemas. Integração com o projeto arquitetônico. **Bibliografia Básica:** Abnt Nbr 12655 – Concreto de Cimento Portland — Preparo, Controle, Recebimento e Aceitação — Procedimento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2022. Abnt Nbr 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2014. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado, Eu Te Amo, para Arquitetos.** 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 251 P. Isbn 9788521210344. Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Correa, Priscila Marques. **Estruturas em Concreto Armado.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023024. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 8953 – Concreto para Fins Estruturais — Classificação pela Massa Específica, por Grupos de Resistência e Consistência. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2015. Rebello, Yopanan Conrado Pereira. **a Concepção Estrutural e a Arquitetura.** São Paulo, Sp: Zigate, 2021. 270 P. Isbn 9788585570033. Kimura, Alio. **Informática Aplicada a Estruturas de Concreto Armado.** 2. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788579753114. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo: para Arquitetos.** 3. Ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788521210351. Cholve, Luiz. **Concreto Protendido: Teoria e Prática.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788579752971.

- ESTUDOS DA FORMA E COMPOSIÇÃO I: Desenho de observação e de criação. O desenho livre como meio de registro, estudo e comunicação. Estudo dos meios de composição, escalas e uso de materiais. Teoria das cores e sua aplicação à arquitetura e ao urbanismo. **Bibliografia Básica:** Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2019. Xvii, 509 P. Isbn 9788522126002. Gunzi, Elisa Kiyoko. **a Relação do Desenho com o Ensino da Arte: Considerações sobre a Teoria e a Prática.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720792. Vaz, Adriana. **Fundamentos da Linguagem Visual.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559721898. **Bibliografia Complementar:** Ching, Francis D. K.; Juroszek, Steven P. **Desenho para Arquitetos.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. Viii, 411 P. Isbn 9788540701908. Wagner, Juliana. **Desenho Artístico.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022423. Curtis, Brian. **Desenho de Observação.** 2. Porto Alegre Amgh 2015 1 Recurso Online Isbn 9788580554472. Ching, Francis D. K. **Desenho para Arquitetos.** 2. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540701915. Santaella, Lucia. **a Teoria Geral dos Signos** Como as Linguagens Significam as Coisas. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522112920.

- ESTUDOS DA FORMA E COMPOSIÇÃO II: Técnicas de representação, experimentação, criação e valorização gráfica. Princípios do desenho e da comunicação visual, bem como seu desenvolvimento compositivo. Modelos tridimensionais como meio de modelagem e composição na arquitetura. **Bibliografia Básica:** Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2019. Xvii, 509 P. Isbn 9788522126002. Ching, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2017. 264 P. Isbn 9788582604366. Ching, Francis. **Representação Gráfica em Arquitetura.** 6. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604373. Gunzi, Elisa Kiyoko. **a Relação do Desenho com o Ensino da Arte: Considerações sobre a Teoria e a Prática.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720792. **Bibliografia Complementar:** Ching, Francis D. K.; Juroszek, Steven P. **Desenho para Arquitetos.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. Viii, 411 P. Isbn 9788540701908. Zattar, Izabel Cristina. **Introdução ao Desenho Técnico.** 1. Ed.



Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788544303238. Sanzi, Gianpietro; Quadros, Eliane Soares. **Desenho de Perspectiva**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2014. 1 Recurso Online (144 P.). Isbn 9788536519692. Ching, Francis D. K. **Desenho para Arquitetos**. 2. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540701915.

- ESTUDOS DE LIBRAS: Introdução à LIBRAS. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. **Bibliografia Básica:** Mariana Victoria Todeschini Sarnik. **Libras**. Contentus 99 Isbn 9786557455111. Santana, Ana Paula. **Surdez e Linguagem**. 5. Ed. São Paulo: Summus, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788585689971. Pereira, Rachel de Carvalho. **Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788554651619. Baggio, Maria Auxiliadora. **Libras**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788544301890. **Bibliografia Complementar:** Língua Brasileira de Sinais: Libras. São Paulo: Pearson, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788543016733. Pereira, Maria Cristina da Cunha. **Libras: Conhecimento Além dos Sinais**. 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788576058786. Jannuzzi, Gilberta Sampaio de Martino. **a Educação do Deficiente no Brasil: dos Primórdios ao Início do Século XXI**. 3. Ed. Campinas: Autores Associados, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788574963839.

- ESTUDOS ESPECIAIS EM DESENHO URBANO: Cidades contemporâneas: forma urbana e suas implicações na vida dos cidadãos. Micro, médias e macro intervenções urbanas. Estudo de casos em Campo Grande e cidades de Mato Grosso do Sul. **Bibliografia Básica:** Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades: Alternativas para a Crise Urbana**. 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 204 P. Isbn 9788532626332. Del Rio, Vicente; Siembieda, William J. (Org.). **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2019. Xxvi, 285P. Isbn 9788521622550. Freitag, Barbara. **Teorias da Cidade**. 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556500942. Carvalho, Jorge; Oliveira, Fernanda Paula. **Urbanismo Operativo**. 1. Ed. São Paulo: Almedina, 2020. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9789724085234. Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0. **Bibliografia Complementar:** Farr, Douglas. **Urbanismo Sustentável** Desenho Urbano com a Natureza. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600701. Ferreira Filho, Paulo Sérgio. **a Integração das Favelas à Cidade Formal**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786553780156. Callai, Helena Copetti; Deon, Alana Rigo; Moraes, Maristela Maria De. **o Estudo da Cidade: das Vivências à Formação Cidadã**. 1. Ed. Ijuí: Unijuí, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786586074765.

- ESTUDOS SOCIAIS NA ARQ. E URBANISMO: Aspectos culturais e sociológicos dos espaços humanos; conceito de ecologia social urbana e seus desdobramentos para a constituição da esfera pública; a arquitetura, urbanismo e paisagismo como experiência sociológica e cultural; a produção do espaço; desenvolvimento da temática de Direitos Humanos; a temática da educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura Brasileira. **Bibliografia Básica:** Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto: Método e História na Arquitetura**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Benini, Sandra Medina; Rosin, Jeané Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Estudos Urbanos: Uma Abordagem Interdisciplinar da Cidade Contemporânea**. 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2016. 382 P. Isbn 9788568242155. Gabriel, Markus. **Ética para Tempos Sombrios: Valores Universais para o Século XXI**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557136232. Dijk, Teun A. Van. **Discurso Antirracista no Brasil: da Abolição Às Ações Afirmativas**. 1. Ed.



São Paulo: Contexto, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555411423. Seawright, Leandro. **Vidas Machucadas: História Oral Aplicada.** São Paulo, Sp: Contexto, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9786555412321. Bibliografia Complementar: Benevolo, Leonardo. **História da Cidade.** 7. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2020. 863 P. Isbn 9788527311465. Garcia, Divina Célia. **um Lugar Chamado Naviraí.** Dourados, Ms: Seriema, 2016. 198 P. Isbn 9788561059460. Carlos, Ana Fani A. **a Cidade.** 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9788572440158. Leão, Andea Borges. **10 Lições sobre Norbert Elias.** 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557136140. Bortolo, Carlos Alexandre De. **Reflexões sobre a Dinâmica de Espaços Públicos de Lazer em Cidades e suas Aglomerações Urbanas no Século XXI.** 1. Ed. Jundiaí, Sp: Paco e Littera, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786558402435.

- **ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ARQUITETURA E URBANISMO:** O Exercício da Arquitetura e Urbanismo e a Legislação para o exercício da profissão. A Ética no exercício profissional. Habilidades, competências, atribuições, obrigações e responsabilidades na profissão e na vida do profissional arquiteto e urbanista. Organização e métodos do trabalho profissional; princípios gerais das Leis inerentes à profissão; administração, organização profissional/empresarial, problemas econômicos, concurso e licitações. Bibliografia Básica: Lei Nº 12.378, de 31 de Dezembro de 2010. Regulamenta o Exercício da Arquitetura e Urbanismo; Cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - Cau/Br e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - Caus; e Dá Outras Providências. O Código de Ética para Arquitetos e Urbanistas, Cau/Br, 2016, 9P. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Legislação Aplicada à Construção Civil.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518732. Avaliação Pós-ocupação: da Teoria à Prática. 1. Ed. Cubatão, Sp: Oficina de Textos, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788579753060. Huyer, André. **Introdução a Arquitetura e Urbanismo.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595022577. Bibliografia Complementar: Silva, Junior Vagner Pereira Da. **Políticas Públicas de Esporte/Lazer e In(Ex)clusão de Pessoas com Deficiência.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 280 P. Isbn 9788576135043. Cau -br . Resolução Nº 67 de 05/12/2013. Dispõe sobre os Direitos Autorais na Arquitetura e Urbanismo, Estabelece Normas e Condições para o Registro de Obras Intelectuais no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cau), e Dá Outras Providências. Brasília, 2013. Ovando Júnior, Altivo. **Regularização Fundiária Urbana.** 1. Ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786557910337. Hassan Sohn. **Aspectos Jurídicos da Arquitetura Sustentável.** Contentus 130 Isbn 9786557453513. Lazer e Esporte: Políticas Públicas. 3. Ed. Campinas: Autores Associados, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786588717356.

- **FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO:** Fundamentos do projeto de arquitetura; conceito e análise: forma e condicionantes; o desenho da cidade e a paisagem urbana, natural e antrópica. Espaços edificados e livres na formação do espaço urbano. Aspectos culturais e ambientais da produção arquitetônica e urbanística. Compreensão e desenho do espaço nas diversas escalas. Bibliografia Básica: Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Ida, Itiro. **Ergonomia.** 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2005. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521215271. Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura.** 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Giambastiani, Gabriel L; Scopel, Vanessa G. **Arquitetura e Urbanismo.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029545. Bibliografia Complementar: Arheim, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora.** São Paulo: Pioneira, 2000. Dul, Ján; Weerdmeester, Bernard. **Ergonomia Prática.** São Paulo: Edgard Blucher, 1998. Lemos, Carlos A. C. **o que É Arquitetura.** [7. Ed.]. São



Paulo, Sp: Brasiliense, 2017. 80 P. (Coleção Primeiros Passos, 16). Isbn 9788511010165. Geddes, Patrick. **Cidades em Evolução**. 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556500881. Birck, Daniele; Glüher, Fernanda T. de Sousa; Barbosa, Laura J. Lopes. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 6**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492229.

- GEOMETRIA DESCRITIVA: Construções geométricas básicas para a solução de problemas gráficos envolvendo lugares geométricos, triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, circunferências, arcos, tangência e concordância. Sistemas de projeções. Sistema de projeções cotadas para a solução de problemas usando pontos, retas, planos, épuras, pertinências, interseções e coberturas planas. **Bibliografia Básica:** Príncipe Junior, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva:** Volume 1. São Paulo, Sp: Nobel, 2018. 311 P. Isbn 9788521301639. Abrantes, José. **Desenho Técnico Básico** Teoria e Prática. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online (Educação Profissional). Isbn 9788521635741. Gildo A. Montenegro. **Geometria Descritiva – Volume 2**. Editora Blucher 121 Isbn 9788521209201. Montenegro, Gildo Azevedo. **Geometria Descritiva**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788521209201. Montenegro, Gildo A. **Geometria Descritiva**. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521209829. **Bibliografia Complementar:** Sarapka, Elaine Maria. **Desenho Arquitetônico Básico**. São Paulo, Sp: Pini, 2010. 101 P. Isbn 9788572662222. Januário, Antônio Jaime. **Desenho Geométrico**. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2013. 312 P. (Série Didática). Isbn 9788532806499. Buarraj, Munir. **Geometrando e Arquitetando:** Ensinando e Aprendendo. São Paulo, Sp: Zigate, 2017. 138 P. Isbn 9788585570132. Ching, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2017. 264 P. Isbn 9788582604366. Sarapka, Elaine Maria. **Desenho Arquitetônico Básico:** da Prática Manual à Digital. 1. Ed. São Paulo, Sp: Blucher, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555065251.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO I: Análise da paisagem humana pelo viés da produção artística, arquitetônica e do espaço urbano nos períodos históricos compreendidos entre a pré-história, a Antiguidade e Idade Média considerando a transição medieval no Império Bizantino e no Mundo Islâmico, segundo seus condicionantes culturais e ambientais. **Bibliografia Básica:** Vitruvio; Maciel, M. Justino. **Tratado de Arquitetura**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 556 P. Isbn 9788580633498. Azambuja, Cristina Splenger. **História da Arte e do Design**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555179644. Goff, Jacques Le. **para Uma Outra Idade Média:** Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532643766. Silva, Lorena Pantaleão Da. **Antiguidade Clássica:** Grécia, Roma e seus Reflexos nos Dias Atuais. Curitiba: Intersaberes, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788559723199. Gombrich, E. H. **a História da Arte**. 16. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2000. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636670. **Bibliografia Complementar:** Panofsky, Erwin. **Arquitetura Gótica e Escolástica:** sobre a Analogia entre Arte, Filosofia e Teologia na Idade Média. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2012. 132 P. (Tópicos (Martins Fontes)). Isbn 9788533614673. Rykwert, Joseph. **a Ideia de Cidade:** a Antropologia da Forma Urbana em Roma, Itália e no Mundo Antigo. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2006. Ix, 267 P. (Coleção Estudos, 234). Isbn 8527307685. Summerson, John Newenham Sir. **a Linguagem Clássica da Arquitetura**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2021. 148 P. (Coleção Mundo da Arte). Isbn 9788578271794. Calainho, Daniela Buono. **História Medieval do Ocidente**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532661784. 100 Textos de História Antiga. 11. Ed. São Paulo: Contexto, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555411416.



- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO II: Análise da paisagem humana pelo viés da produção artística, arquitetônica e do espaço urbano desde o período final da Idade Média até o século XVIII, segundo seus condicionantes culturais e ambientais. Bibliografia Básica: Wolfflin, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte**: o Problema da Evolução dos Estilos na Arte Mais Recente. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 348 P. (Coleção A). Isbn 9788580632095. Pevsner, Nikolaus. **Panorama da Arquitetura Ocidental**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2021. 511 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578279509. Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade**. 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789724425801. Silva, Kalina Vanderlei. **Dicionário de Conceitos Históricos**. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788572442985. Miceli, Paulo. **História Moderna**. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788572448208. Bibliografia Complementar: Benevolo, Leonardo. **História da Cidade**. 7. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2020. 863 P. Isbn 9788527311465. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Geribello, Denise F; Moura, Patricia M; Scopel, Vanessa G. **Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, V. 3**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (60 P.). Isbn 9788595027343. Bauer, Caroline S; Pinnow, Rodrigo V. **História Moderna**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (296 P.). Isbn 9786581492762. Daldegan, Valentina. **Elementos de História das Artes**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720167.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO III: Estudo e análise crítica da paisagem humana transformada pela Revolução Industrial, pelo viés da produção artística, arquitetônica e urbanística, até 1945 (1º e 2º Guerras Mundiais), segundo seus condicionantes culturais e ambientais. Bibliografia Básica: Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. Parada, Maurício. **Formação do Mundo Contemporâneo**: o Século Estilhaçado. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532661128. Gruner, Clóvis. **História, Economia, Política e Cultura no Século XIX**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788559728927. Albuquerque, Pedro Henrique. **o Drama da Modernidade**: Cultura Popular por trás do Iluminismo. 1. Ed. Jundiá, Sp: Paco e Littera, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786587782287. Bibliografia Complementar: Gombrich, E. H. **a História da Arte**. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2018. 1046 P. Isbn 9788521619079. Sevcenko, Nicolau (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**, 3: República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 724 P., [32] P. de Estampas Isbn 8571647488. Mann, Michael. **as Fontes do Poder Social**: o Surgimento das Classes e dos Estados-nações, 1760-1914. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557135167. Koff, Rogério Ferrer. **o Encantamento dos Sentidos**: o Sublime e a Beleza na Teoria Estética de Edmund Burke. 1. Ed. Santa Maria, Rs: Ed. Ufsm, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786557160015. Frizzo, Fábio. **Uma História do Pensamento Histórico do Século XIX**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788559728941.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO IV: Estudo e análise crítica da paisagem humana pelo viés da produção arquitetônica, urbanística e artística do século XX até a contemporaneidade, segundo seus condicionantes ambientais e culturais enfatizando a contribuição do Movimento Moderno. Bibliografia Básica: Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. Bellotti,



Karina Kosicki. **História, Política, Economia e Sociedade no Século Xx**. Curitiba, Pr: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522701032. Panerai, Philippe. **Formas Urbanas a Dissolução da Quadra**. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600474. Geddes, Patrick. **Cidades em Evolução**. 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556500881. **Bibliografia Complementar**: Secchi, Bernardo. **a Cidade do Século Vinte**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009. 294 P. (Coleção Debates, 318). Isbn 9788527308496. Benevolo, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2021. 813 P. Isbn 9788527301497. Silva, Kalina Vanderlei. **Dicionário de Conceitos Históricos**. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788572442985. Daldegan, Valentina. **Elementos de História das Artes**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720167. Parada, Maurício. **Formação do Mundo Contemporâneo: o Século Estilhaçado**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788532661128.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO V: Estudo e análise crítica da produção arquitetônica, urbanística e artística pré-colonial e no Brasil Colônia e Império, no contexto da cultura artística europeia do Renascimento, Maneirismo e Barroco, segundo seus condicionantes culturais e ambientais. A ocupação territorial do Brasil e as particularidades regionais. A arquitetura das ordens religiosas e suas especificidades. A arquitetura do ciclo açucareiro. A arquitetura oficial e a ação dos engenheiros militares. **Bibliografia Básica**: Ab'saber, Aziz Nacib Et Al. **a Época Colonial, [Tomo I Volume 1]**: do Descobrimento à Expansão Territorial. 20. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2015. 412 P. (História Geral da Civilização Brasileira; 1). Isbn 9788528605037. Holanda, Sérgio Buarque De. **Raízes do Brasil**. 26. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2013. 220 P. Isbn 9788571644489. Pinsky, Carla Bassanezi. **o Brasil que os Europeus Encontraram**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9788572441407. Mesgravis, Laima. **História do Brasil Colônia**. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788572449236. Dolhnikoff, Miriam. **História do Brasil Império**. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788552000204. **Bibliografia Complementar**: Wolf, Eric Robert. **a Europa e os Povos sem História**. São Paulo, Sp: Edusp, 2005-2009. 595 P. (Clássicos, 30). Isbn 978-85-314-0895-3. Saes, Décio. **a Formação do Estado Burguês no Brasil: (1888-1891)**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1985. 364 P. (Coleção Estudos Brasileiros, 86). Souza, Laura de Mello e (Org.). **História da Vida Privada no Brasil, 1 : Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 523 P., [32] P. de Estampas Isbn 857164652X. Azevedo, Antonio Carlos do Amaral. **Dicionário de Nomes, Termos e Conceitos Históricos**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788583000921. O Recife no Século Xix: Outras Histórias (1830-1890). 1. Ed. Jundiaí, Sp: Paco e Littera, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788546215478.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO VI: Estudo e análise crítica da produção arquitetônica, urbanística e artística no Brasil República até o fim do século XX pelo viés da produção artística, arquitetônica e urbanística. A industrialização e a interiorização da urbanização. Brasília. A Arquitetura Moderna Brasileira e suas revisões recentes. **Bibliografia Básica**: Bruand, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2018. 398 P. Isbn 9788527301145. Secchi, Bernardo. **a Cidade do Século Vinte**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009. 294 P. (Coleção Debates, 318). Isbn 9788527308496. Bellotti, Karina Kosicki. **História, Política, Economia e Sociedade no Século Xx**. Curitiba, Pr: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522701032. Retas que Se Prolongam em Curvas: Tensões nos Usos do Contexto Metropolitano Brasiliense. 1. Ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788546202874. Silveira, Marcus Marciano Gonçalves Da. **Templos Modernos, Templos ao Chão a**



Trajatória da Arquitetura Religiosa Modernista e a Demolição de Antigos Templos Católicos no Brasil. São Paulo Autêntica 2011 1 Recurso Online (Historiografia de Minas Gerais). Isbn 9788582178416. Bibliografia Complementar: Bastos, Maria Alice Junqueira; Zein, Ruth Verde. **Brasil: Arquiteturas após 1950**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 429 P. Isbn 9788527308915. Bonduki, Nabil. **Origens da Habitação Social no Brasil: Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria**. 7.Ed. São Paulo, Sp: Estação Liberdade, Fapesp, 350P. Isbn 9788574482828. Costa, Lúcio. **Registro de Uma Vivência**. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Edições Sesc Sp, Editora 34, 2018. VIII, 646 P. Isbn 9788573267204 (Editora 34). Botelho, André. **o Modernismo Como Movimento Cultural: Mário de Andrade, um Aprendizado**. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557134009. Napolitano, Marcos. **Cultura Brasileira: Utopia e Massificação (1950 - 1980)**. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2001. 1 Recurso Online. Isbn 9788572441575.

- INFRAESTRUTURA URBANA: Sistema e Redes de Infraestrutura Urbana e suas relações com: gestão pública, serviços urbanos, equipamentos urbanos e comunitários. Princípios de saneamento básico. Fundamentos e práticas de projeto de Infraestrutura Urbana. Bibliografia Básica: Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto: Método e História na Arquitetura**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Benini, Sandra Medina; Dias, Leonice Seolín; Américo-pinheiro, Juliana Heloisa Pinê (Org.). **Saneamento e o Ambiente**. 2.Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 340 P. Isbn 9788568242865. Philippi Junior, Arlindo. **Gestão do Saneamento Básico** Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520444122. Silveira, Augusto Lima Da. **Gestão de Resíduos Sólidos: Cenários e Mudanças de Paradigma**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788559727524. Miguez, Marcelo. **Drenagem Urbana**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595155695. Bibliografia Complementar: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Águas de Chuva: Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades**. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 344 P. Isbn 9788521212270. Mascaró, Lucia R. De; Mascaró, Juan Luís. **Vegetação Urbana**. 4.Ed. Porto Alegre, Rs: Masquatro, 2015. 232P. Isbn 9788599897072. Kolbe Júnior, Armando. **Governança e Regulações da Internet no Brasil e no Mundo**. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559350094. Nery, Eduardo. **Mercados e Regulação de Energia Elétrica**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788571932791. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Águas de Chuva: Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades**. 4. Ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521212287.

- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS: Conceitos gerais sobre geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; categorias de fornecimento; cálculos básicos em corrente alternada; dimensionamento de condutores e de condutos; dimensionamento de dispositivos básicos de comando e proteção; noções de aterramento e de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas; projetos orientados a sistemas de geração distribuída; projetos orientados a sistemas ininterruptos de energia; projetos orientados à eficiência energética na iluminação e na climatização. Bibliografia Básica: Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura - 8ª Edição**. Editora Blucher 289 Isbn 9788521209997. Cruz, Eduardo César Alves; Aniceto, Larry Aparecido. **Instalações Elétricas**. 3. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536530079. Lima Filho, Domingos Leite. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. 12. São Paulo Erica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536520131. Creder, Hélio. **Instalações Elétricas**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (260 P.). Isbn 9788521637936. Nery, Norberto. **Instalações Elétricas**. 3. Ed.



São Paulo: Érica, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536530086. Bibliografia Complementar: Brittan, L. W. **Instalações Elétricas** Guia Completo. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521632139. Jordão, Dacio de Miranda.

Pequeno Manual de Instalações Elétricas em Atmosferas Potencialmente Explosivas. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788521206873. Filho, João Mamede. **Instalações Elétricas Industriais.** 10. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2023. 1 Recurso Online (218 P.). Isbn 9788521638643.

- **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS:** Fundamentos de fluidos, hidrostática e hidrodinâmica. Conciliação entre projetos arquitetônico, estrutural e de instalações hidráulico-sanitárias. Normas Técnicas. Sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto. Instalações prediais de água quente e fria, esgotos sanitários e águas pluviais. Noções de prevenção contra incêndio. Reuso de água e práticas sustentáveis. Noções de sistemas elevatórios e de irrigação. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 5626 – Sistemas Prediais de Água Quente e Água Fria- Projeto, Execução, Operação e Manutenção. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2020. Abnt Nbr 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 1999. Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura.** Editora Blucher 377 Isbn 9788521207115. Conterato, Eliane. **Instalações Hidráulicas.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020979. Macintyre, Archibald Joseph. **Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais.** 4. Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1964-2. Bibliografia Complementar: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Águas de Chuva:** Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 344 P. Isbn 9788521212270. Porto, Rodrigo de Melo. **Hidráulica Básica.** 4. Ed. Rev. e Ampl. São Carlos, Sp: Eesc - Usp, 2006. Xix, 519 P. Isbn 8576560844. Carvalho Júnior, Roberto De. **Interfaces Prediais** Hidráulica, Gás, Segurança contra Incêndio, Elétrica e Telefonia. São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521212164. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Águas de Chuva:** Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades. 4. Ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521212287. Macintyre, Archibald Joseph. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 1 Recurso Online (350 P.). Isbn 9788521637370.

- **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS:** Introdução à Inteligência Artificial (IA): conceitos, histórico e evolução. A IA como ferramenta de apoio à resolução de problemas, inovação e tomada de decisão em diferentes áreas. Aplicações interdisciplinares da IA na educação, na vida cotidiana, na saúde, no meio ambiente e nos direitos humanos. Reflexão crítica sobre ética, cidadania digital, inovação responsável e os impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais da IA, bem como seus desafios para a sustentabilidade e o futuro do trabalho. Bibliografia Básica: Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596. Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt:** da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193583. Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. Bibliografia Complementar: Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020. Disponível Em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791>. Ventura, Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do Pantanal. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792>. Du Boulay, Benedict. Inteligência



Artificial na Educação e Ética. Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning, V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.

- **MAQUETES:** Maquetes como instrumento de apoio na investigação e representação do objeto arquitetônico. Técnicas, materiais e escalas utilizados na confecção de maquetes. Topografia aplicada: interpretação e representação tridimensionais dos levantamentos topográficos. Bibliografia Básica: Montenegro, Gildo A. **Geometria Descritiva**. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2015. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521209829. Morling, Ken. **Desenho Técnico e Geométrico**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 1 Recurso Online (254 P.). Isbn 9786555207828. Carranza, Edite Galote; Carranza, Ricardo. **Escalas de Representação em Arquitetura**. 5. Ed. São Paulo: Blucher, 2018. 1 Recurso Online (430 P.). Isbn 9788521212737. Bibliografia Complementar: Montenegro, Gildo A. **Inteligência Visual e 3-d**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2005. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521214984. Ching, Francis. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 6. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604373. Braga, Gisele Pinna. **Apresentação de Projeto e Representação Gráfica**. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786557459102.

- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I:** Materiais brutos na construção civil: areia, terra, brita, cimento, gesso, madeira. Propriedades físicas e mecânicas. Comportamento dos materiais empregados em elementos dos edifícios. Normas, utilização e impacto ambiental. Bibliografia Básica: Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Lisboa, Ederval de Souza. **Materiais de Construção Concreto e Argamassa**. 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020139. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 1**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636632. Abitante, André Luís. **Materiais de Construção**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020092. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636618. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 15575-1 – Edificações Habitacionais — Desempenho Parte 1: Requisitos Gerais. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 15575-2 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 2: Requisitos para os Sistemas Estruturais. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2013. Qualharini, Eduardo. **Canteiro de Obras**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595152434. Anjos, Mauricio Silva Dos; Stoco, Fernando. **Segurança do Trabalho na Construção Civil**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (178 P.). Isbn 9788536531236. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236.

- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II:** Propriedades físicas, químicas e mecânicas de materiais cerâmicos, compósitos, polímeros e metais. Tintas, vernizes e impermeabilizantes. Revestimentos, acabamentos e componentes de instalações. Praticidade, durabilidade e manifestações patológicas. Bibliografia Básica: Abitante, André Luís. **Materiais de Construção**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020092. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636618. Qualharini, Eduardo. **Canteiro de Obras**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595152434. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236. Anjos, Mauricio Silva Dos; Stoco, Fernando. **Segurança do Trabalho na Construção Civil**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (178 P.). Isbn 9788536531236. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 15575-3 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 3: Requisitos para os Sistemas de



Pisos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 15575-4 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 4: Requisitos para os Sistemas de Vedações Internas e Externas- Svvie. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Rosin, Jeane Aparecida Rombo de Godoy (Org.).

Cidade Sustentável: um Conceito em Construção. 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 304 P. Isbn 9788568242810. Recena, Fernando A. Piazza. **sobre Revestimentos em Elementos Cerâmicos.** Porto Alegre, Rs: Edipucrs, 2017. 190 P. Isbn 9788539710072. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis:** Projeto, Construção e Operação. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605264.

- **MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES:** Histórico e conceituação da mecânica dos solos. Tipos de rochas e alguns tipos mais comuns de minerais. Origem e tipos de solos. Índices físicos dos solos e plasticidade. Classificação e identificação dos solos. Sondagem de simples reconhecimento dos solos destinada às fundações diretas e fundações profundas. Tipos de fundações diretas, previsão da tensão admissível para assentamento de bases de fundações rasas, dimensionamentos. Noções de tipos de fundações profundas em estacas e em tubulões - capacidade de carga em estacas e dimensionamento. Aterro, arrimo, taludes, contenção. **Bibliografia Básica:** Rodriguez Alonso, Urbano. **Exercícios de Fundações.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2019. Ix, 208 P. Isbn 9788521213840. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Princípios da Mecânica dos Solos e Fundações para a Construção Civil.** 2. Ed. Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 292 P. Isbn 9788521210696. Caputo, Homero Pinto; Caputo, Armando Negreiros. **Mecânica dos Solos:** Teoria e Aplicações. 8. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521638032. Caputo, Homero Pinto. **Mecânica dos Solos e suas Aplicações, V.2** Mecânica das Rochas, Fundações e Obras de Terra. 7. Rio de Janeiro Ltc, 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-3007-4. Alonso, Urbano Rodriguez. **Exercícios de Fundações.** 3. Ed. São Paulo: Blucher, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521213857. **Bibliografia Complementar:** Queiroz, Rudney C. **Geologia e Geotecnia Básica para Engenharia Civil.** São Paulo Blucher 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521209584. Barnes, Graham; Tibana, Sergio (Null). **Mecânica dos Solos:** Princípios e Práticas. 3. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788595155084. Fernandes, Manuel de Matos. **Mecânica dos Solos:** Introdução à Engenharia Geotécnica. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788579751288.

- **METODOLOGIA E REDAÇÃO CIENTÍFICA:** O método científico e os níveis do conhecimento. Tema e delimitação do tema, problema e objetivos de pesquisa. Seleção de referencial teórico em bases indexadas. Resumo e síntese. Estrutura e forma do trabalho científico. Utilização dos diversos meios de comunicação; leitura e interpretação de textos. Redação Técnico-científica: coesão e coerência textual. Tipologia textual (resumo, relatório, projeto, monografia). Apresentação oral. **Bibliografia Básica:** Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese.** 24. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 174 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg, 85). Isbn 9788527300797. Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786559771653. Medeiros, João Bosco; Tomasi, Carolina. **Redação de Artigos Científicos.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788597026641. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria (Null). **Metodologia do Trabalho Científico.** 8. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597012408. **Bibliografia Complementar:** Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade.** 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789724425801. Américo, Bruno. **Método de Pesquisa Qualitativa:** Analisando Fora da Caixa a Prática de Pesquisar Organizações. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online (728 P.). Isbn 9786555203875. Avaliação Pós-ocupação: da Teoria à Prática. 1. Ed. Cubatão,



Sp: Oficina de Textos, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788579753060.

- PERSPECTIVAS: Técnicas de representação bidimensional dos elementos tridimensionais. Técnicas de valorização gráfica do desenho técnico e a mão livre. Cores e texturas aplicadas ao desenho. **Bibliografia Básica:** Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura.** 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Silva, Antonio Carlos Rodrigues. **Desenho de Vegetação em Arquitetura e Urbanismo.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2009. 1 Recurso Online (310 P.). Isbn 9788521216155. Desenho de Perspectiva. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024212. **Bibliografia Complementar:** Carranza, Edite Galote; Carranza, Ricardo. **Escalas de Representação em Arquitetura.** 5. Ed. São Paulo: Blucher, 2018. 1 Recurso Online (430 P.). Isbn 9788521212737. Montenegro, Gildo A. **Desenho de Projetos:** em Arquitetura, Projeto de Produto, Comunicação Visual e Design de Interior. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2007. 1 Recurso Online (336 P.). Isbn 9788521215103. Gunzi, Elisa Kiyoko. **a Relação do Desenho com o Ensino da Arte:** Considerações sobre a Teoria e a Prática. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720792.

- PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO: O campo expandido do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo explora a diversidade e interações dos saberes relacionados à arquitetura, incluindo artes, práticas culturais urbanas, planejamento e gestão urbana, paisagismo, e a cidade como estrutura histórica e contemporânea. Métodos e pesquisa científica na área de Arquitetura e Urbanismo, abrangendo tipos de pesquisa e paradigmas metodológicos: quantitativo, qualitativo e misto. Métodos e técnicas de coleta e análise de dados. Delimitação da área de interesse, recorte específico e estado da arte em pesquisa. Direitos Humanos e Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Habitação e Cidade Contemporânea [Recurso Eletrônico] / Organizadora, Mirandulina Maria Moreira Azevedo. -- Campo Grande, Ms : Ed. Ufms, 2022. 179 P. Avaliação Pós-ocupação: da Teoria à Prática. 1. Ed. Cubatão, Sp: Oficina de Textos, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788579753060. Alvim, Angélica Tanus Benatti; Rubio, Viviane Manzione. **Sustentabilidade em Projetos para Urbanização de Assentamentos Precários no Brasil:** Contexto, Dimensões e Perspectivas. 1. Ed. Barueri: Manole, 2022. 1 Recurso Online (276 P.). Isbn 9786555766677. Vasconcelos, Pedro de Almeida. **a Cidade Contemporânea:** Segregação Espacial. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2013. 1 Recurso Online (396 P.). Isbn 9788572448161. Carlos, Ana Fani Alessandri. **Crise Urbana.** 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788572448802. **Bibliografia Complementar:** Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese.** 24. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 174 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg, 85). Isbn 9788527300797. Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade.** 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789724425801. Pereira, Aldo Fontes. **Escrita Científica Descomplicada.** 1. Ed. São Paulo: Labrador, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556251387. Andrade, Maria Margarida De. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico** Elaboração de Trabalhos na Graduação. 10ª. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522478392. Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012408.

- PLANEJAMENTO DE OBRAS: Gestão da construção. Memorial descritivo, especificações técnicas e caderno de encargos. Planejamento do tempo e cronograma. Planejamento de custos, orçamento e BDI. Controle e programação de obra. Contratação de obras. Canteiro de obras. **Bibliografia Básica:** Mattos, Aldo Dórea. **Planejamento e Controle de Obras.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788579753466. Correia, Leandro Cupertino. **Empreendedorismo e Gestão de Projetos:** Planejamento, Orçamento e Acompanhamento da Obra. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1



Recurso Online. Isbn 9786589881667. Mazutti, Júlia H. **Gestão de Obras**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595028241. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 12284 – Áreas de Vivência em Canteiros de Obras. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 1991. Camisassa, Mara. **Segurança e Saúde no Trabalho** Nr's 1 a 36 Comentadas e Descomplicadas. 5. Rio de Janeiro Método 2018 1 Recurso Online Isbn 9788530981747. Bragança, Antônio Carlos da Fonseca. **Planejamento e Custos de Obras**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536509396. Pretto, Márcia Elisa Jacondino. **Ferramentas para o Planejamento e Controle de Obra**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589965404. Bernardes, Maurício Moreira e Silva. **Planejamento e Controle da Produção para Empresas de Construção Civil**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (168 P.). Isbn 9788521637424.

- PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL: Estudo e diagnóstico ambiental aplicados ao projeto e ao planejamento em Arquitetura e Urbanismo; zoneamento geoambiental; conceitos e fundamentos: Relatório Ambiental Simplificado-RAS; Estudo de impacto de vizinhança-EIV; Estudo de viabilidade Ambiental EVA; Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) e Complementares; plano e Relatório de Controle Ambiental (PCA e RCA); Plano de Manejo Ambiental. Direitos Humanos aplicados à gestão ambiental. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). Bibliografia Básica: Dall'agnol, Alencar João. a Auditoria Ambiental: Instrumento do Princípio da Prevenção no Sistema de Gestão e Direito Ambiental. São Paulo: Fiuza, 2010. Sanchez, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 495 P. Isbn 9788586238796. Barbieri, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo: Saraiva, 2007-2011. Santos, Rozely Ferreira Dos. Planejamento Ambiental: Teoria e Prática. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004, 2013. 184 P. Isbn 9788586238628. Bibliografia Complementar: Valverde, Sebastião Renato. Elementos de Gestão Ambiental Empresarial. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2008. 127 P. Isbn 8572692177. Schenini, Pedro Carlos; Pereira, Maurício Fernandes; Guindani, Roberto Ari (Org.). Gestão Ambiental no Agronegócio. Florianópolis, Sc: Papa-livro, 2006. 130 P. Isbn 8572911375. Seiffert, Mari Elizabete Bernardini. Iso 14001: Sistemas de Gestão Ambiental : Implantação Objetiva e Econômica. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Atlas, 2007-2010. Franco, M. de A. R. Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável. São Paulo: Annablume, 2000. Assumpção, Luiz Fernando Joly. Sistema de Gestão Ambiental: Manual Prático para Implementação de Sga e Certificação Iso 14.001/2004. 2. Ed. Curitiba, Pr: Juruá Ed., 2007-2009. 279 P. Isbn 978-85-362-1585-3.

- PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL I: Conceitos básicos de planejamento e gestão urbana. O planejamento urbano no Brasil e sua relação com a socioeconomia: espacialização da renda, localização do emprego. Fluxos de passageiros e cargas na cidade. A produção de desigualdades espaciais, desenvolvimento da temática sobre o direito à cidade e dos direitos humanos. As questões históricas ligadas aos processos de crescimento urbano na América Latina e no Brasil até o século XX. Teorias e metodologias do planejamento urbano. Uso e ocupação do solo urbano. Legislação, índices e parâmetros urbanísticos. Participação popular no planejamento. Bibliografia Básica: Petersen, Rodrigo Cordova; Nascimento, Isabella Soares; Oliveira, Pedro H. Melo De. **Planejamento Urbano e Regional**: Elementos Urbanos. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492328. Ojima, Ricardo. **Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788580391374. Ojima, Ricardo; Jr., Eduardo Marandola. **Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online (0 P.).



Isbn 9788580391381. Vanin, Fábio Scopel. **Direito, Urbanismo e Política Pública**. 1. Ed. São Paulo: Almedina, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556276366. Bibliografia Complementar: Del Rio, Vicente; Siembieda, William J. (Org.). **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2019. Xxvi, 285P. Isbn 9788521622550. Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0. Mazzarotto, Angelo Augusto Valles de Sá. **Gestão da Sustentabilidade Urbana: Leis, Princípios e Reflexões**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788559725995. Jr, Arlindo Philippi; Bruna, Gilda Collet. **Gestão Urbana e Sustentabilidade**. 1. Ed. Barueri: Manole, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520462935. Bertaud, Alain. **Ordem sem Design: Como os Mercados Moldam as Cidades**. 1. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605998.

- PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL II: O espaço e o ambiente microrregional. Estrutura fundiária. Reforma Urbana: métodos e instrumentos de controle e intervenção urbana; plano diretor e Estatuto da Cidade, Estatuto da Metrópole e Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). Planejamento Ambiental. Diagnóstico e prognóstico urbano e o uso do geoprocessamento no planejamento urbano. Habitação social. Reflexões sobre o papel do projeto de urbanismo frente ao planejamento urbano e regional. Adensamento urbano. Processo de conurbação e polarização. Bibliografia Básica: Graeff, Edgar Albuquerque. **Cidade Utopia**. Belo Horizonte, Mg: Vega, São Paulo, Sp: Edusp, 1979. 128 P. Lucchesi, Shanna T; Girotti, Carolina; Scopel, Vanessa G. **Planejamento Urbano e Regional: o Município**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788533500396. Giambastiani, Gabriel L; Santos, Jana C. C; Stédile, Janaina A. **Planejamento Urbano e Regional: Dimensionamento**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788533500549. Ovando Júnior, Altivo. **Regularização Fundiária Urbana**. 1. Ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786557910337. Bibliografia Complementar: Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto: Método e História na Arquitetura**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Benevolo, Leonardo. **História da Cidade**. 7. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2020. 863 P. Isbn 9788527311465. Giambastiani, Gabriel L; Scopel, Vanessa G. **Arquitetura e Urbanismo**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029545. Petersen, Rodrigo Cordova; Nascimento, Isabella Soares; Oliveira, Pedro H. Melo De. **Planejamento Urbano e Regional: Elementos Urbanos**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581492328.

- PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Sistemas de instalações e equipamentos elétricos prediais de baixa tensão. Materiais, características e especificações. Dimensionamento. Sistemas de telefonia, antenas e lógica. Interface com os demais subsistemas. Normas. Ênfase ao desenvolvimento do projeto de instalações elétricas prediais. Bibliografia Básica: Creder, Hélio. **Instalações Elétricas**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (260 P.). Isbn 9788521637936. Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura - 8ª Edição**. Editora Blucher 289 Isbn 9788521209997. Cruz, Eduardo César Alves; Aniceto, Larry Aparecido. **Instalações Elétricas**. 3. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536530079. Bibliografia Complementar: Nery, Norberto. **Instalações Elétricas Princípios e Aplicações**. 3. São Paulo Erica 2018 1 Recurso Online Isbn 9788536530086. Mamede Filho, João. **Instalações Elétricas Industriais**. 9. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633730. Filho, João Mamede. **Instalações Elétricas Industriais**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2023. 1 Recurso Online (218 P.). Isbn 9788521638643. Lima Filho, Domingos Leite. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. 12. São Paulo



Erica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536520131. Cruz, Eduardo Cesar Alves. **Instalações Elétricas** Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais. 2. São Paulo Erica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536503974.

- PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: Projeto de instalações prediais de água quente e água fria, esgoto sanitário e águas pluviais. Projeto de prevenção contra incêndio. Integração com Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Especificações de pontos de equipamentos hidráulicos. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 5626 – Sistemas Prediais de Água Quente e Água Fria- Projeto, Execução, Operação e Manutenção. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2020. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Instalações Hidráulicas Prediais Utilizando Tubos Plásticos**. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2014. 412 P. Isbn 9788521208235. Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura**. 12. Ed. São Paulo: Blucher, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521219019. Macintyre, Archibald Joseph. **Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais**. 4. Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1964-2. Sena, Caroline Silva; Barbosa, Eduarda Pereira; Ribeiro, Igor José Santos. **Saneamento e Instalações Hidráulicas Prediais**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556902128. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 10897 - Sistemas de Proteção contra Incêndio por Chuveiros Automáticos — Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2020. Abnt Nbr 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 1999. Júnior, Roberto de Carvalho. **Instalações Prediais Hidráulico-sanitárias**. 4. Ed. São Paulo: Blucher, 2020. 1 Recurso Online (460 P.). Isbn 9786555060270. Creder, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 6. Rio de Janeiro Ltc 2006 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1937-6. Macintyre, Archibald Joseph. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 1 Recurso Online (350 P.). Isbn 9788521637370.

- PROJETO DE INTERIORES: Elaboração do planejamento dos espaços internos, buscando atender as necessidades sociais, culturais, ergonômicas, tecnológicas, ambientais, funcionais e estéticas a fim de conceber espaços internos para o adequado desenvolvimento das atividades humanas nos seus mais variados aspectos e necessidades. Bibliografia Básica: Boueri, Jorge. Antropometria Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Desenho Industrial. São Paulo: Fau, 1999. Papanek, V. *Designar para El Mundo Real: Ecologia Humana Y Cambio Social*. Madrid: Blume, 1977. Panero, Julius; Zelnik, Martin. *Las Dimensiones Humanas En Los Espacios Interiores: Estándares Antropométricos*. 10. Ed. México, Mx: G. Gili, 2002. 320 P. : Il Isbn 968-887-328-4. Bibliografia Complementar: Azeredo, Mauricio. *a Construção da Identidade Brasileira no Mobiliário*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.m Bardi, 1999. Piotrowski, Christine M; Rogers, Elizabeth A. *Designing Commercial Interiors*. New York: John Wiley, 1999. Niemeyer, Lucy. *Design no Brasil: Origens e Instalação*. 2. Ed. Rio de Janeiro: 2Ab, 1998.

- PROJETO DE URBANISMO I: Conceitos básicos de desenho urbano. O desenho urbano no processo de planejamento. Teorias e modelos: manifestações arquitetônicas e urbanas desde o pós-Segunda Guerra Mundial até o final do século XX; ampliações, revisões, críticas e rupturas em relação às vanguardas europeias iniciais. Ações governamentais de intervenção urbana. Níveis e escalas de atuação. Projeto urbanístico na escala do bairro. Bibliografia Básica: Graeff, Edgar Albuquerque. **Cidade Utopia**. Belo Horizonte, Mg: Vega, São Paulo, Sp: Edusp, 1979. 128 P. Romanini, Anicoli; Grabasck, Jaqueline R; Barbosa, Marília P. A. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 2**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029385. Huyer, André. **Introdução a**



Arquitetura e Urbanismo. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595022577. Farr, Douglas. **Urbanismo Sustentável** Desenho Urbano com a Natureza. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600701. Bibliografia Complementar: Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil.** Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0. Carlos, Ana Fani A. **a Cidade.** 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9788572440158. Carvalho, Jorge; Oliveira, Fernanda Paula. **Urbanismo Operativo.** 1. Ed. São Paulo: Almedina, 2020. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9789724085234.

- PROJETO DE URBANISMO II: Conceitos de desenho urbano. Projetos estruturadores do espaço urbano. Edificações com caráter institucional como geradoras de qualidade do espaço urbano. A questão do conforto ambiental no projeto urbano e a educação ambiental. Topografia aplicada ao projeto urbanístico. Desenvolvimento de projeto urbanístico na escala do tecido urbano. Patrimônio histórico urbano. Bibliografia Básica: Lynch, Kevin. **a Imagem da Cidade.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2018. Xii, 227 P. (Coleção Cidades). Isbn 9788578274276. Projeto de Arquitetura e Urbanismo 1. Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595028067. Weijh, Letícia; Galinatti, Anna C. M; Marquette, Leandro. **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 4.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788533500501. Carlos, Ana Fani A. **a Cidade.** 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9788572440158. Bibliografia Complementar: Ferreira Filho, Paulo Sérgio. **a Integração das Favelas à Cidade Formal.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786553780156. Freitag, Barbara. **Teorias da Cidade.** 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556500942. Vanin, Fábio Scopel. **Direito, Urbanismo e Política Pública.** 1. Ed. São Paulo: Almedina, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556276366.

- PROJETO DE URBANISMO III: Leitura biofísica e unidades de paisagem, zoneamento ambiental e funcional. Infraestrutura urbana: sistema viário e sua relação com os outros sistemas. Renovação, reurbanização, revitalização e expansão urbana. Estudo de casos: o projeto do espaço urbano na cidade contemporânea. Produção arquitetônica do século XXI e suas relações com os projetos urbanos. Projeto urbano na escala do pedestre e cidade para pessoas. Bibliografia Básica: Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades:** Alternativas para a Crise Urbana. 7. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 204 P. Isbn 9788532626332. Callai, Helena Copetti; Deon, Alana Rigo; Moraes, Maristela Maria De. **o Estudo da Cidade:** das Vivências à Formação Cidadã. 1. Ed. Ijuí: Unijuí, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786586074765. Almeida, Cláudia Maria De. **Geoinformação em Urbanismo:** Cidade Real X Cidade Virtual. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750670. Carvalho, Jorge; Oliveira, Fernanda Paula. **Urbanismo Operativo.** 1. Ed. São Paulo: Almedina, 2020. 1 Recurso Online (6 P.). Isbn 9789724085234. Bibliografia Complementar: Del Rio, Vicente; Siembieda, William J. (Org.). **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2019. Xxvi, 285P. Isbn 9788521622550. Ovando Júnior, Altivo. **Regularização Fundiária Urbana.** 1. Ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786557910337. Pires, Lilian Regina Gabriel Moreira. **20 Anos do Estatuto da Cidade:** Reflexões e Proposições para Cidades Humanas e Sustentáveis. 1. Ed. São Paulo: Almedina, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556273853. Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil.** Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0.

- REPRESENTAÇÃO E CRIAÇÃO DIGITAL I: Observação e representação nos processos de projeto contemporâneos. Normas Técnicas de Desenho (ABNT); Práticas e experimentos com programas de computador, com foco nas diferentes possibilidades de representação da Arquitetura e do Urbanismo. Cultura digital e



Cibercultura; Processos de comunicação e significação a partir do projeto; Projetos colaborativos em rede. Ambientes híbridos de projeto; Internet. **Bibliografia Básica:** Oliveira, Adriano De. **Desenho Computadorizado** Técnicas para Projetos Arquitetônicos. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536519685. Tuler, Marcelo. **Exercícios para Autocad** Roteiro de Atividades. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600528. Ribeiro, Antônio Clélio. **Curso de Desenho Técnico e Autocad.** São Paulo, Sp: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430843. **Bibliografia Complementar:** Sarapka, Elaine Maria. **Desenho Arquitetônico Básico.** São Paulo, Sp: Pini, 2010. 101 P. Isbn 9788572662222. Silveira, Samuel João Da. **Autocad 2020.** Rio de Janeiro: Brasport, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788574529592. Baldam, Roquemar de Lima. **Autocad 2016** Utilizando Totalmente. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536518893. Netto, Cláudia Campos. **Autocad 2019 para Windows.** 1. Ed. São Paulo: Érica, 2013. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536530840.

- REPRESENTAÇÃO E CRIAÇÃO DIGITAL II: Processos Digitais de Projeto. Práticas e experimentos com programas de computador, com foco nas diferentes possibilidades de criação em Arquitetura e Urbanismo. Projetos Paramétricos, Algoritmos Generativos e Morfogênese Digital; Prototipagem e Fabricação Digital; Cultura digital e Cibercultura; Imersão, interatividade, responsividade e ubiquidade. **Bibliografia Básica:** Braida, Frederico. **101 Conceitos de Arquitetura e Urbanismo na Era Digital.** 1. Ed. São Paulo: Probooks, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788561453534. Ferraro, Norimar. **Processo de Modelagem Digital Bim.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786559354948. Gaspar, João. **Arquitetura Contemporânea e Automação: Prática e Reflexão.** 1. Ed. São Paulo: Probooks, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788561453572. **Bibliografia Complementar:** Gaspar, João. **Sketchup Pro Avançado.** 1. Ed. São Paulo: Probooks, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788561453367. Gaspar, João. **Archicad Passo a Passo.** 1. Ed. São Paulo: Probooks, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788561453275. Netto, Cláudia Campos. **Autodesk Revit: Architecture 2020 : Conceitos e Aplicações.** 1. Ed. São Paulo: Érica, 2020. 1 Recurso Online (408 P.). Isbn 9788536532929.

- RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: Tensões e deformações. Solicitações normais. Solicitações tangenciais. Propriedades Geométricas de Áreas. Flexão simples. Linha elástica. Flambagem. **Bibliografia Básica:** Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado, Eu Te Amo, para Arquitetos.** 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 251 P. Isbn 9788521210344. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Resistencia dos Materiais** para Entender e Gostar. 2. São Paulo Blucher 2013 1 Recurso Online Isbn 9788521207504. Mecânica Vetorial para Engenheiros Estática. 9. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580550481. Hibbeler, Russell Charles. **Resistência dos Materiais.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788543024998. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo: para Arquitetos.** 3. Ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788521210351. **Bibliografia Complementar:** Hibbeler, R. C. **Análise das Estruturas.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. Xiv, 522 P. Isbn 9788581431277. Onouye, Barry; Kane, Kevin. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 543 P. Isbn 9788521627630. Nash, William A.; Potter, Merle C. **Resistência dos Materiais.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2014. Viii, 192 P. (Coleção Schaum). Isbn 9788582601075. Hibbeler, Russell Charles. **Análise das Estruturas.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581431277. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Fundamentos de Resistência dos Materiais.** Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632627.



- SISTEMAS CONSTRUTIVOS: Sistemas construtivos racionalizados e os industrializados. Alvenaria estrutural. Estruturas de concreto armado pré-fabricada. Elementos e componentes industrializados para fechamentos exteriores e interiores. Acabamentos: materiais e tecnologias. Instalações: elementos, componentes e interfaces com os demais subsistemas. Bibliografia Básica: Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Debs, Mounir Khalil El. **Concreto Pré-moldado**. 2. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788579752797. Qualharini, Eduardo. **Canteiro de Obras**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595152434. Anjos, Mauricio Silva Dos; Stoco, Fernando. **Segurança do Trabalho na Construção Civil**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (178 P.). Isbn 9788536531236. Bibliografia Complementar: Ciência e Engenharia de Materiais de Construção. Lisboa, Pt: 2012. 1057 P. (Coleção Ensino da Ciência e da Tecnologia). Isbn 9789898481177. Medeiros, Jonas Silvestre. **Construção 101 Perguntas e Respostas: Dicas de Projetos, Materiais e Técnicas**. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788578681494. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236. Bertolini, Luca. **Materiais de Construção: Patologia, Reabilitação e Prevenção**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-7975-010-6.

- SUSTENTABILIDADE NA ARQUITETURA E URBANISMO: Histórico do conceito de sustentabilidade. Princípios e estratégias. Aplicação da sustentabilidade na Arquitetura e no Urbanismo. Planejamento, projeto e experiências práticas e a sustentabilidade. Bibliografia Básica: Rosin, Jeane Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Cidade Sustentável: um Conceito em Construção**. 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 304 P. Isbn 9788568242810. Corbella, Oscar; Yannas, Simos. **em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Luccarelli, Ana Carolina de Moraes. **Políticas Públicas de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Sustentabilidade**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589965862. Carmo, Gilson Werneck Do. **Diretrizes da Arquitetura Bioclimática**. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786557459744. Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605912. Bibliografia Complementar: Curso de Gestão Ambiental. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520443200. Yudelson, Jerry. **Projeto Integrado e Construções Sustentáveis**. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600863. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788582605264.

- TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS I: Definições. Componentes, elementos e subsistemas para habitações. Projeto, processos construtivos tradicionais e racionalizados, desempenho e durabilidade. Desenvolvimento tecnológico, cadeia produtiva e canteiros de obras. Bibliografia Básica: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado, Eu Te Amo, para Arquitetos**. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 251 P. Isbn 9788521210344. Recena, Fernando A. Piazza. **sobre Revestimentos em Elementos Cerâmicos**. Porto Alegre, Rs: Edipucrs, 2017. 190 P. Isbn 9788539710072. Vitruvio; Maciel, M. Justino. **Tratado de Arquitetura**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 556 P. Isbn 9788580633498. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236. Medeiros, Jonas Silvestre. **Construção 101 Perguntas e Respostas: Dicas de Projetos, Materiais e Técnicas**. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788578681494. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 15575-5 – Edificações Habitacionais –



Desempenho: Parte 5: Requisitos para os Sistemas de Coberturas. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 15575-6 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 6: Requisitos para os Sistemas Hidrossanitários. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2.** 6. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636618. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo: Vai para a Obra.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788521209966. Lisboa, Ederval de Souza. **Materiais de Construção** Concreto e Argamassa. 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020139.

- TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS II: Elementos, componentes e subsistemas não consagrados e mais sustentáveis. Projeto, processo construtivo, desempenho e durabilidade. Regulamentações e aplicações. Desenvolvimento tecnológico, cadeia produtiva e canteiros de obras. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 15575-1 – Edificações Habitacionais — Desempenho Parte 1: Requisitos Gerais. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo, V. 2** com Comentários e Tópicos da Nbr 6118/2014 para Edifícios de Baixa e Média Altura. 4. São Paulo Blucher 2015 1 Recurso Online Isbn 9788521208952. Onouye, Barry; Kane, Kevin. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 543 P. Isbn 9788521627630. Abitante, André L; Lisboa, Ederval S. **Materiais de Construção.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. 1 Recurso Online (220 P.). Isbn 9788595020092. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 1.** 6. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636632. Bibliografia Complementar: Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2019. 390 P. Isbn 9788582605158. Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Bertolini, Luca. **Materiais de Construção: Patologia, Reabilitação e Prevenção.** São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-7975-010-6. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2.** 6. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636618. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo: Vai para a Obra.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788521209966.

- TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA E URBANISMO I: Teorias e estética da arquitetura, do urbanismo e da arte do século XV ao século XVIII. As respectivas concepções e visões de cada período e suas relações com a prática e seus desdobramentos. Crítica da arquitetura. Tratados. Bibliografia Básica: Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Wolfflin, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte: o Problema da Evolução dos Estilos na Arte Mais Recente.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 348 P. (Coleção A). Isbn 9788580632095. Gombrich, E. H. **a História da Arte.** 16. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2000. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636670. Daldegan, Valentina. **Elementos de História das Artes.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720167. Silva, Kalina Vanderlei. **Dicionário de Conceitos Históricos.** 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788572442985. Bibliografia Complementar: Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. Mann, Michael. **as Fontes do Poder Social: o Surgimento das Classes e dos Estados-nações, 1760-1914.** 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557135167. Gruner, Clóvis. **História, Economia, Política e Cultura no Século XIX.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788559728927. Miceli, Paulo. **História Moderna.** 1. Ed. São Paulo: Contexto,



2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788572448208.

- TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA E URBANISMO II: Teorias e estética da arquitetura, do urbanismo e da arte do século XIX ao século XX. As respectivas concepções e visões de cada período e suas relações com a prática e seus desdobramentos. Crítica da arquitetura. Bibliografia Básica: Zevi, Bruno.

Saber Ver a Arquitetura. 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Koff, Rogério Ferrer. **o Encantamento dos Sentidos**: o Sublime e a Beleza na Teoria Estética de Edmund Burke. 1. Ed. Santa Maria, Rs: Ed. Ufsm, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786557160015. Douglas Gasparin Arruda. **História, Política, Economia, Cultura no Século Xx**. Contentus 80 Isbn 9786557450574. Daldegan, Valentina. **Elementos de História das Artes**. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788559720167. Bibliografia Complementar: Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Secchi, Bernardo. **a Cidade do Século Vinte**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009. 294 P. (Coleção Debates, 318). Isbn 9788527308496. Gabriel, Markus. **Ética para Tempos Sombrios**: Valores Universais para o Século Xxi. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557136232. Bortolo, Carlos Alexandre De. **Reflexões sobre a Dinâmica de Espaços Públicos de Lazer em Cidades e suas Aglomerações Urbanas no Século Xxi**. 1. Ed. Jundiaí, Sp: Paco e Littera, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786558402435. Talita Nascimento. **Cultura e Pós-modernidade**. Contentus 112 Isbn 9786557456811.

- TEORIA E TÉCNICAS DA PRESERVAÇÃO: O domínio das teorias, práticas projetuais e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos arquitetônicos e cidades, juntamente com conceitos de memória e patrimônio histórico, cultural, artístico e arquitetônico no Brasil e no mundo. Evolução das técnicas construtivas no Brasil, monumentos e sítios, diagnóstico e técnicas de preservação e restauro, além da legislação aplicável. Bibliografia Básica: Vilela, Adalberto; Alves, Alessandro; Panosso, Andrielle da Silva; Franzen, Douglas Orestes (Org.). **Patrimônio Arquitetônico**: Debates Contemporâneos. Itapiranga, Sc: Editora Schreiber, 2021. 274 P. Kühl, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização**: Problemas Teóricos de Restauro. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2018. 325P. Isbn 9788574808147. Boito, Camillo. **os Restauradores**: Conferência Feita na Exposição de Turim em 7 de Junho de 1884. 3. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2018. 63 P. (Artes & Ofícios (Ateliê) ; 3). Isbn 9788574806716. Sandy, Danielly Dias. **Conservação e Restauro**. Contentus 96 Isbn 9786557457054. Sandy, Danielly Dias. **Iniciação à Técnica de Conservação e Restauro**: Fundamentos Teóricos. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788522702541. Bibliografia Complementar: Choay, Françoise. **a Alegoria do Patrimônio**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Estação Liberdade; Ed. Unesp, 2017. 282 P. Isbn 9788574480305. Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. História e Patrimônio Cultural: Ensino, Políticas e Demandas Contemporâneas. 1. Ed. Jundiaí, Sp: Paco e Littera, 2022. 1 Recurso Online. (Estudos Reunidos). Isbn 9786558408871. Pires, Maria Coeli Simões. **da Proteção ao Patrimônio Cultural**: o Tombamento Como Principal Instituto. 2. Ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786557910474. Carvalho, Agatha M; Giambastiani, Gabriel L; Scopel, Vanessa G. **Técnicas Retrospectivas, V. 1**. 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (624 P.). Isbn 9786581492267.

- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM AMBIENTE, CIÊNCIA E SOCIEDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.



- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM ECONOMIA E SOCIEDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM POLÍTICA E SOCIEDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TOPOGRAFIA: Planimetria. Altimetria. Métodos gráficos de medidas de áreas. Cálculos topográficos. Desenho topográfico. Noções de terraplanagem. Bibliografia Básica: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Abc da Topografia** para Tecnólogos, Arquitetos e Engenheiros. São Paulo Blucher 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521211433. Aguilar, Carolina Bracco Delgado De; Flain, Eleana Patta; Coelho, Eliene Corrêa Rodrigues. **o Mundo das Geotecnologias: Ferramentas de Análise e Representação Territorial**. São Paulo, Sp: Editora Mackenzie, 2018. 129 P. (Conexão Inicial, 21). Isbn 9788582937303. Borges, Alberto de Campos. **Topografia Aplicada à Engenharia Civil, Volume 1**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 211 P. Isbn 9788521207627. Daibert, João Dalton. **Topografia Técnicas e Práticas de Campo**. 2. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536518817. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 13133 – Levantamento



Topográfico: Procedimento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Borges, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia**. 3. São Paulo Blucher 1979 1 Recurso Online Isbn 9788521217442. Borges, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia**. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 192 P. Isbn 8521200897. Saviotto, Rafael. **Topografia Aplicada**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020795.

- VIDA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: Reflexão crítica sobre as trajetórias de vida, escolar e profissional na construção da identidade pessoal, coletiva e cidadã, integrando aspectos cognitivos, éticos e socioemocionais. Desenvolvimento de competências socioemocionais voltadas ao protagonismo, à colaboração, à criatividade e à responsabilidade social nos múltiplos espaços de aprendizagem. Análise dos desafios da sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social, econômica e cultural, abordando economia e meio ambiente, legislação e políticas públicas, relatórios e pactos globais. Discussão interdisciplinar da crise ambiental e das práticas inovadoras de desenvolvimento sustentável, contemplando inovação responsável, operações sustentáveis, gestão do ciclo de vida de produtos e observando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Bibliografia Básica:** Moran, José. a Importância de Construir Projetos de Vida na Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017. Disponível Em: <https://Moran.eca.usp.br/Wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso Em: 4 Out. 2025. Jr., Arlindo Philippi; Pelicioni, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. Ed. Barueri: Manole, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520445020. Prudencio, Adriana Cristina Madalena. **Acolhimento Socioemocional no Ingresso à Universidade**: Guia do Educador. Neurus, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-5446-226-6. **Bibliografia Complementar:** Onu. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível Em: <https://Brasil.un.org/Pt-br/sdgs>. Acesso Em: 12 Set. 2025. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433. Simonato, Monica Amala. **Competências Emocionais e Liderança Estratégica**: Como Líderes Visionários Criam Equipes de Alta Performance por Meio da Inteligência Emocional. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (219 P.). Isbn 9788550824352.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do Curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2025, para todos os estudantes do Curso.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2025/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada estudante, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de **déficit** de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior



c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os estudantes que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa ao atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos estudantes; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do estudante com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os estudantes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao estudante público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada um. É realizada uma avaliação das condições do estudante, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo estudante e por seus professores. Também é apresentada ao estudante a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com técnicas de estudo para o acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos



estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no Curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da Instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas surdas priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de “Atendimento Educacional Especializado”, ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na Instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas a esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) a incorporação dessas temáticas. Temas relativos aos Direitos Humanos, à Ética, ao respeito ao ser humano, aos animais, ao Meio Ambiente e à relação étnico-racial, com foco na



história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados não apenas em disciplinas distribuídas ao longo do Curso, mas fazem parte de estratégias de ensino, da conduta profissional e pessoal dos docentes do Curso. A ideia central é a integração e contextualização, em todas as disciplinas, principalmente a partir de situações potencialmente problematizadoras.

Além disso, o Curso oferece disciplinas optativas e obrigatórias que contribuem para o desenvolvimento de uma postura mais consciente dos impactos ambientais causados pelo homem à natureza. O Curso também optou pela inclusão de disciplinas da área de ciências sociais que abordam os aspectos culturais e históricos das relações étnico-raciais no Brasil, e a formação do acadêmico para o entendimento da estrutura da sociedade brasileira e de sua diversidade e desigualdade, incluindo reflexões sobre as políticas afirmativas.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará as atividades avaliativas, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes. As atividades avaliativas poderão ser realizadas a distância por meio do uso de TICs e só poderão ser presenciais e/ou síncronas se realizadas em horários e dias letivos presenciais definidos na lista de oferta, devendo ser planejadas para atendimento de todos os turnos dos cursos que possuem estudantes matriculados na respectiva turma/disciplina. A Agead disponibilizará guias didáticos com orientações acerca das possibilidades para a realização de atividades avaliativas por meio das TICs.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO



Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os estudantes da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do Curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu Curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de



ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diavi é a unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional da UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por: auxiliar na elaboração e execução do plano de avaliação pela CPA; acompanhar a execução dos planos de avaliação interna e externa; propor e realizar eventos para subsidiar os processos e maximizar a cultura de avaliação; propor o aprimoramento do sistema de informação para gerenciamento dos processos de avaliação de curso e institucional; assessorar na elaboração do relatório de auto avaliação Institucional pela CPA; apoiar a Pró-reitoria de Graduação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação nos processos de Avaliação da Instituição, Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes; sistematizar os processos e resultado das ações de avaliação em relatórios parciais e final e dar transparência de acordo com normativos legais; promover, em conjunto com a CPA e as Unidades, a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional; coordenar os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação e orientar sobre assuntos referentes a eventuais diligências estabelecidas pelo MEC ou CAPES; coordenar o processo de credenciamento da UFMS junto ao MEC

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de um professor e são regulamentadas pela Resolução nº594/2022-Cograd. Serão realizadas de forma individual ou em grupo através de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino, e de Empreendedorismo (Art. 1º, § 1º da Resolução nº594/2022-Cograd) e terão como resultado relatório técnico, artigo, portfólio ou outros (Art. 1º, § 2º da Resolução nº594/2022-Cograd).

As Atividades Orientadas de Ensino são estudos orientados por um docente, realizadas por um acadêmico ou grupo de acadêmicos com o objetivo de induzir o contato com conhecimento recente e inovador de uma subárea da área de formação do Curso. Caracterizam-se por serem estudos a partir de bibliografia da área (livros, artigos, vídeos, etc.) que aprofundam o entendimento do estudante de uma subárea da sua área de formação, satisfazendo algum centro de interesse. São atividades desenvolvidas de forma autônoma.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades ao estudante, de discutir com ele as temáticas estudadas, tirando as dúvidas do estudante, orientando-o sobre quais procedimentos deve tomar.

Estas atividades deverão ser registradas por meio de Plano de Trabalho



aprovado pelo Colegiado de Curso. O professor orientador deverá indicar ao Colegiado de Curso, ao final do período previsto no Plano de Trabalho, se o estudante cumpriu ou não os objetivos propostos.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV define que os acadêmicos devem cumprir 132 horas de Atividades Complementares. O Curso privilegia um ensino humanista, baseado na formação pessoal, acadêmica e profissional de seus acadêmicos. Para isso, considerará em seu currículo as atividades extracurriculares que proporcionem o reconhecimento de habilidades e competências do corpo discente.

As Atividades Complementares – AC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, são reguladas pela Resolução nº 830-Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFMS, nele existe a previsão de diversas atividades que podem ser realizadas pelos estudantes considerando sua formação geral, específica e as inovações na área do Curso.

A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Sistema Siscad. Neste sistema o estudante submete a documentação das Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida, no sistema, cada comprovante enviado. Podem ser consideradas como Atividades Complementares, atividades realizadas na mesma área de conhecimento do Curso ou em áreas afins, em especial aquelas que desenvolvam no estudante as habilidades e competências para formação técnica, cidadã, sustentável e internacional.

As atividades deverão ser realizadas pelo estudante ao longo do Curso, sendo que a sua conclusão não deverá exceder o prazo máximo de integralização curricular do estudante no Curso. A carga horária total das Atividades Complementares deverá ser cumprida com pelo menos dois tipos de atividades diferentes, independentemente da carga horária cumprida em cada tipo. Além disso, para comprovar a execução e a sua participação efetiva nas atividades, o estudante deverá apresentar Certificado, Declaração ou outro documento com informações específicas das atividades realizadas.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo- Bacharelado prevê o cumprimento de 360 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Obrigatório do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV



constitui uma Componente Curricular Não Disciplinar (CCND), de caráter obrigatório, configurando-se como atividade essencial para a formação profissional do acadêmico. Sua realização deve observar a legislação vigente, principalmente o Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução nº 706/COGRAD/UFMS, de 8 de dezembro de 2022), o Projeto Pedagógico do Curso e o respectivo Plano de Atividades de Estágio. A Comissão de Estágio (COE) será responsável pela elaboração e divulgação do Manual de Apoio ao Estágio Obrigatório, documento que estabelecerá as orientações e critérios básicos para a entrega e avaliação dos relatórios de estágio, incluindo os requisitos mínimos necessários para sua aprovação.

O estágio visa integrar a formação acadêmica à prática profissional, por meio da vivência de situações reais vinculadas ao exercício da Arquitetura e do Urbanismo. Envolve a participação conjunta do professor responsável pela CCND de Estágio Obrigatório, do profissional supervisor na instituição concedente e do próprio acadêmico, em um processo articulado que busca promover a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

A coordenação dos estágios, no âmbito do curso, é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE), que atua no acompanhamento, orientação e avaliação das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos.

O Estágio Obrigatório tem como objetivos:

- Proporcionar a formação técnico-profissional do acadêmico, mediante sua efetiva participação em programas, projetos e atividades relacionadas às diversas áreas de atuação do arquiteto e urbanista;
- Favorecer a integração entre teoria e prática, possibilitando experiências que aproximem o acadêmico das condições reais de trabalho e estimulem uma atuação ética, responsável e socialmente comprometida;
- Ampliar o contato com diferentes contextos de prática profissional, fortalecendo o vínculo entre a formação universitária e o mercado de trabalho.

O Estágio Não Obrigatório, por sua vez, é de caráter optativo e tem como finalidade complementar a formação do acadêmico, enriquecendo seus conhecimentos teóricos e práticos. Esse tipo de estágio pode ser computado como Atividade Complementar, conforme disposto na Lei nº 11.788/2008 e na Resolução nº 830/COGRAD/UFMS.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução Nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV são incentivados à participação em diferentes atividades, tais como, monitoria de ensino de graduação, Projetos de Ensino de Graduação (PEG), programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação, atividades de extensão, atividades articuladas com a comunidade, participação em eventos, atividades relacionadas ao Escritório Modelo

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo é um projeto elaborado e mantido pelos acadêmicos sob a supervisão da Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (FeNEA) e mantido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, com uso do espaço e equipamentos. Ele visa a melhoria da educação e da formação profissional através da vivência social e da experiência teórico-prática



como um todo.

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo é uma iniciativa estudantil considerada como complemento à formação profissional e não deve ser instrumento para suprir deficiências acadêmicas. Os eixos norteadores do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo são aqueles postulados pela Unesco e União Internacional de Arquitetos para educação em Arquitetura e Urbanismo: a) garantir qualidade de vida digna para todos os habitantes dos assentamentos; b) uso tecnológico que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas dos povos; c) equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável do ambiente construído e d) arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos. São seus princípios: gestão estudantil; horizontalidade nas tomadas de decisão; coletividade; multidisciplinaridade; não assistencialismo; sem fins lucrativos; e além disso seu espaço de atuação deve ser tal que não configure sobreposição com o mercado profissional do profissional arquiteto e urbanista.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV contempla a Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entendida aqui como um conjunto de atividades de vinculação entre formação teórica e início da vivência profissional, em que o estudante desenvolve um trabalho final que demonstre domínio do objeto de estudo (sob a forma de monografia, projeto, análise de casos, desempenho, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da área e os fins do Curso) e capacidade de expressar-se lucidamente sobre ele, sob a supervisão definida em regulamento específico deste Componente Curricular não Disciplinar oferecido no Curso de Arquitetura e Urbanismo.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem regulamentação específica, a saber, a RESOLUÇÃO N° 595-COGRAD/UFMS, DE 22 DE JÚNHO DE 2022. Existirá a divulgação de um Manual de Apoio à Produção do Trabalho de Conclusão de Curso, definida pelo Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo, onde serão descritas, entre outras, as diretrizes básicas de entrega e avaliações com elementos mínimos para sua aprovação.

O TCC será a realização de um trabalho propositivo individual, com tema de livre escolha do estudante, relacionado às atribuições do profissional Arquiteto e Urbanista, desenvolvido sob supervisão do professor orientador escolhido pelo estudante. A bibliografia é constituída pelo somatório da bibliografia do Curso, considerando o caráter de síntese e a especificidade de cada tema de livre escolha por parte dos estudantes.

Em caso de pesquisa envolvendo seres humanos, será necessário parecer dos Comitês de Ética homologados pela Conep da UFMS. Conforme previsto no Art. 9° da Resolução n° 2, CNE/CES, de 17 de junho de 2010, o TCC deverá ser realizado ao longo do último ano de estudos. O TCC será disponibilizado em repositórios institucionais próprios acessíveis pela internet.



11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Agead. A avaliação do material didático será referente apenas à carga horária a distância vinculada à oferta da disciplina e a recomendação do material é condição necessária para a oferta de carga horária a distância (total ou parcial). Cabe ressaltar que o material didático deverá ser produzido e validado antes da publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos são categorizados em:

- Livros e **e-books**;
- Tutoriais;
- Guias didáticos;
- Videoaulas;
- **Podcasts**;
- Revistas e artigos científicos;
- Jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular e laboratórios virtuais;
- Apresentações interativas, imagens e infográficos; e
- Objetos de aprendizagem interativos.

Todo material didático desenvolvido para a carga horária a distância deverá ser capaz de atender o Plano de Ensino, considerando os objetivos de aprendizagem, abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação da bibliografia às exigências da formação, além de apresentar linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores, características essas que serão avaliadas pelo Colegiado de Curso, conforme as normativas institucionais.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV dispõe da infraestrutura necessária, que envolve:

- Conjuntos de salas de aula;
- Laboratório de Conforto Ambiental;
- Ateliê de Linguagem Digital;
- Ateliê de Desenho;
- Núcleo de materiais e Técnicas Construtivas;
- Ateliê de maquetes;
- Salas para atendimento dos estudantes;
- Sala coletiva de professores;
- Espaço de trabalho adequado ao coordenador;
- Espaço de trabalho para docentes em tempo integral;
- Salas de apoio ao atendimento ao discente;
- Dependências Administrativas;
- Equipamentos para produção audiovisual;
- Biblioteca com espaço reservado para estudos individuais;



- Salas para Pibic;
- Cantina; e
- Espaços para lazer e práticas desportivas, convívio e atividades acadêmicas.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Conforme consta em seu PDI, a UFMS, por meio da reorganização administrativa em torno de uma gestão socialmente responsável, busca em um movimento de aproximação da academia com a sociedade, romper tradição assistencialista. Destarte, a responsabilidade social da UFMS ultrapassa os princípios da governança corporativa e traz para a sala de aula e para os laboratórios a sociedade e suas demandas e, por outro lado, levando a academia à interação próxima com a comunidade, cria situações de aprendizado e de concepção de ideias, em um contexto democrático em que a educação ocorre contribuindo para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As alterações no conteúdo dos cursos no ambiente de ensino-aprendizagem são fundamentais e urgentes para as instituições que almejam dar um salto de qualidade. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da constante transformação dos paradigmas tecnológicos, pode contribuir efetivamente na formação e preparação dos profissionais para que atuem nas diferentes áreas de conhecimento. À luz deste entendimento, a UFMS sempre apoiou o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional, nacional e internacional. Neste contexto de mudanças de difícil dimensionamento, estão sendo adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais, destacam-se:

- a) a criação e adequação dos espaços pedagógicos;
- b) a inserção da plataforma **Moodle** nas práticas de ensino presencial;
- c) a implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado; e
- d) a realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica.

A UFMS entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroborar para o incentivo e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Neste sentido, os esforços estão direcionados para disponibilização de laboratórios e infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica e tecnológica, propiciando à comunidade acadêmica, meios para adquirir a competências necessárias para melhorar a qualidade do ensino.

Tendo em vista a evolução das tecnologias na sociedade, faz-se necessário pensar em formas de incorporá-las às políticas pedagógicas.

Para possibilitar o acesso à informação, destaca-se a apresentação dos documentos dos cursos (PPC, modelos de requerimentos e tutoriais para solicitações diversas, sobretudo de matrículas), bem como de atividades do Curso, como projetos e estudos desenvolvidos em iniciação científica e TCC, na página institucional do Curso.

Em se tratando de ações docentes, a adoção de metodologias ativas que aproveitem o potencial das tecnologias digitais e moveis pelas quais os estudantes podem enriquecer o conteúdo aprendido em sala de aula. O **Moodle** e alguns ambientes virtuais como **Google Docs** ou grupos de redes sociais como **Facebook**



e **WhatsApp** também podem ser empregados tanto para socializar e discutir determinados conteúdos, como no sentido de facilitar a comunicação e envio de atividades.

Os professores são estimulados a oferecer atividades dentro de suas disciplinas com o intuito de integrar o estudante às metodologias de ensino e à utilização de novos recursos tecnológicos. Em apoio às aulas presenciais e nas disciplinas ou parte de disciplinas ofertadas à distância, os professores poderão utilizar plataformas de aprendizado convencionais já empregadas na instituição como o **Moodle**, ou outras plataformas e aplicativos consolidadas disponíveis na **web**, tais como o **Google Class**.

Os professores poderão disponibilizar: **links**, filmes, vídeo aulas, apostilas, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, que favoreçam a aprendizagem. Estes recursos, quando disponibilizados previamente, permitem o aumento da produtividade das aulas presenciais. Todo material disponibilizado pelos professores nas plataformas será mantido à disposição do estudante durante o desenvolvimento da disciplina, possibilitando atividades de revisão e nivelamento constantes.

Com o passaporte UFMS, os acadêmicos têm acesso as suas notas e frequências em todas as disciplinas cursadas ou em curso através do Sistema acadêmico (Siscad). Pode-se verificar o plano de ensino das disciplinas com ementa, referências bibliográficas e sistema de avaliação. Essa plataforma permite que os estudantes tenham autonomia ao realizar a renovação de sua matrícula de maneira on-line. O sistema é utilizado para controle administrativo e tem oferecido dados estatísticos cada vez mais úteis para o planejamento e a gestão dos cursos”.

A UFMS também disponibiliza acesso a uma biblioteca virtual (minha biblioteca) por meio da qual os acadêmicos podem acessar livros da bibliografia básica, complementar ou indicados pelos docentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na universidade, os acadêmicos possuem acesso ao **WI-FI** possibilitando que esse material possa ser acessado inclusive por equipamentos celulares, de modo que as novas tecnologias possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

A incorporação dos avanços tecnológicos ocorre a partir do planejamento, suportado por três eixos: 1) Pelo plano de capacitação dos servidores docentes e técnicos-administrativos para o uso de novas tecnologias no ensino; 2) Renovação dos equipamentos e **softwares**; 3) Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

Alguns recursos já são utilizados pela instituição como uma maneira de ampliar o espectro de divulgação das informações, recados e avisos para a comunidade acadêmica.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos são, por sua filosofia e por excelência, mecanismos vivos a serviço das organizações e das pessoas. Da mesma forma, as organizações se caracterizam pela complexidade e dinamicidade das suas relações internas e externas. Considerando esses dois aspectos, o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo é entendido aqui como instrumento flexível que precisa ser constantemente revisado, propiciando que seus objetivos, marco teórico-prático e sua estrutura sejam reformulados sempre que necessário.

Esta revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo é resultado de um trabalho coletivo com organização de eixos temáticos de discussão. Após o desenvolvimento de cada eixo temático os trabalhos desenvolvidos foram compartilhados online para análise e discussões. Assim a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Câmpus de



Naviraí foi feita tanto para se ajustar as demandas atuais quanto para atender a realidade local.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Perfil dos municípios (matriculas, docentes e rede escolar), 2016. BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Sociais Anísio Teixeira – INEP, Censo Escolar, 2014.

FAZENDA, Ivani. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei no 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);

_____. Lei no 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

_____. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes no âmbito nacional;

_____. Decreto nº. 5.626, de 24 de abril de 2002, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o Art. 18 da lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Decreto no 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as leis 10048 de 8 de novembro de 2000 e 10.098 de 19 de dezembro de 2012, que dispõem sobre normas gerais e critérios de acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.